

RESOLUÇÃO – CADERNO AZUL

2º Simulado SAS
enem2025

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

01. Resposta correta: A

C 2 H 8

- a) (V) No final do trecho, o narrador observa que os funcionários eram apelidados com base em sua origem: Kenneth era chamado de “Ken, o queniano” e Joseph de “Joe, do Congo”. Nesse sentido, a fala do gestor mencionada pelo narrador indica a perpetuação desse estereótipo de outra maneira: a partir da relação entre aparência (“magreza”) e país de origem (Etiópia), acentuando-se uma atitude de reprodução de um estereótipo negativo culturalmente relacionado a este país.
- b) (F) O trecho em análise apresenta um trio de imigrantes africanos que saiu de seus países em busca de melhores oportunidades nos Estados Unidos e se conheceu há 17 anos, enquanto trabalhavam em um hotel. Contudo, ao longo do texto, percebe-se que o chefe não tinha a intenção de dar oportunidade a seus funcionários, e, além disso, demonstrava atitudes preconceituosas.
- c) (F) O texto apresenta situações em que os personagens são expostos ao preconceito. No entanto, essas atitudes são cometidas pelo próprio chefe.
- d) (F) No texto em análise, percebe-se que cada um dos imigrantes mencionados recebeu apelidos conferidos com base em estereótipos relacionados a seus países de origem. O chefe não demonstra desconforto com esses apelidos, visto que ele é um dos responsáveis pela criação deles.
- e) (F) O texto apresenta apelidos e comentários proferidos pelo chefe que demonstram uma crítica a características de seus funcionários. Contudo, não há indícios de que essas críticas foram proferidas também para funcionários nativos.

02. Resposta correta: A

C 2 H 6

- a) (V) O cartaz sugere que, ao garantir que os estudantes em países pobres adquiram competências básicas de leitura, um grande número de pessoas poderia sair da pobreza. Isso implica que o investimento em educação, especialmente em habilidades essenciais como a leitura, pode ser uma ferramenta eficaz para reduzir a vulnerabilidade socioeconômica.
- b) (F) O texto não dá insumos para que se conclua que o enriquecimento está associado a hábitos de leitura, ele afirma, apenas, que há a possibilidade de deixar a pobreza — entre a riqueza e a pobreza existem vários níveis de poder aquisitivo.
- c) (F) O cartaz de campanha sugere que muitas pessoas sairiam da pobreza caso os estudantes de países pobres tivessem competências básicas de leitura. No entanto, não se exploram as causas dessa situação socioeconômica, por isso não há nenhuma indicação de que o analfabetismo seria uma causa principal.
- d) (F) O texto não afirma nem sugere que pessoas provenientes de países pobres não gostam de ler. O texto indica que muitos estudantes de países pobres não possuem competências básicas de leitura, mas a falta dessas competências não se dá por falta de vontade de ler, mas por falta de acesso.
- e) (F) O texto sugere que muitos estudantes de países pobres não possuem competências básicas de leitura. No entanto, isso não se dá necessariamente por eles não irem à escola. A imagem de uma menina estudando associada ao uso do termo “students” mostra que as crianças têm acesso à escola nos países periféricos, sendo assim, entende-se que um dos problemas são as falhas no sistema educacional desses países.

03. Resposta correta: E

C 2 H 5

- a) (F) O autor não afirma que houve uma melhoria no mercado de trabalho, mas, sim, que é vendida uma ideia romantizada acerca dele, em que festas e confraternizações são mais presentes do que esforço e talento. A escolha da alternativa pode ter a ver com um entendimento equivocado do texto a partir do seguinte trecho: “*intellectual labor seems optional and entry-level corporate positions seem like a series of rooftop hangouts, free lunches and team-building happy hours – less a job than a lifestyle*”.
- b) (F) O autor cita a rede social TikTok, porém não critica o tempo gasto pelos estudantes nem nessa nem nas redes sociais de modo geral. Em vez disso, ele apresenta uma visão crítica acerca de uma *trend* que fez sucesso em uma rede social específica, a qual mostrava uma visão idealizada da vida profissional.
- c) (F) Embora afirme que a leitura é uma via confiável para o aprendizado (“*It’s tempting to lament the death of a reliable pathway to learning*”), o autor não foca sua argumentação no objetivo de destacar a importância dela para a formação profissional. A escolha da alternativa pode ter relação com a ideia generalizada de que os livros são fontes de saber essenciais.
- d) (F) Logo no início do texto, o autor comenta que, como os universitários têm menos disposição para fazer leituras de maneira autônoma, os professores estão precisando adaptar sua forma de trabalhar. Contudo, ele usa esse fato para contextualizar seu ponto de vista, não o apresentando como a base de sua argumentação nem seu objetivo central.
- e) (V) Ao abordar o declínio da prática de leitura autônoma entre os universitários, o texto objetiva apresentar os livros como algo incompatível com a ideia de trabalho na contemporaneidade. O núcleo dessa ideia do autor pode ser encontrado no seguinte trecho: “*But I’m beginning to think students who don’t read are responding rationally to the vision of professional life our society sells them*”. Segundo ele, a sociedade, ao vender a ideia de que o trabalho é um estilo de vida e independe de esforço ou talento, indica aos jovens a ideia errônea de que ler e se dedicar ao aprendizado não é mais necessário para ser bem-sucedido profissionalmente.

04. Resposta correta: D**C 2 H 7**

- a)(F) No poema, o eu lírico expressa um sentimento de insegurança, mas em relação ao futuro, e não associado a vivências do passado. Ele, inclusive, demonstra-se satisfeito com a simplicidade da sua vida até então, como indicam os versos “*What more / could I ask for, right?*”.
- b)(F) A complexidade informada pelo eu lírico é associada às mudanças causadas por seu crescimento, e não às suas relações familiares ou de amizade. Os elementos apresentados nos versos iniciais, incluindo a menção a família e amigos, foram citados apenas para demonstrar como a vida do eu lírico foi simples até então.
- c)(F) O poema menciona algumas áreas da vida, como família, esportes e amizades, apenas para demonstrar como a vida do eu lírico esteve organizada até o momento. Portanto, a reflexão presente no texto não se refere a dificuldades de conciliar as diversas áreas da vida.
- d)(V) O poema aborda o processo de amadurecimento pelo qual o eu lírico está passando; nesse contexto, ele compartilha impressões sobre como fora sua vida até então, além de demonstrar incertezas diante das transformações pessoais pelas quais passa e provavelmente passará em decorrência de seu crescimento. Nos últimos versos, ele diz não ter certeza se está pronto para lidar com essas mudanças: “*I’m not sure / I’m ready*”.
- e)(F) O eu lírico expressa como se sente diante das transformações pessoais, tanto externas quanto internas, que tem vivenciado. No entanto, o texto não aborda diretamente a questão da aparência.

05. Resposta correta: B**C 2 H 6**

- a)(F) No cartum, o paciente faz um comentário sobre o tratamento indicado pelo profissional. No entanto, a expressão utilizada não indica que a personagem entendeu o tratamento como concluído, mas, sim, como algo impossível de ser seguido por ele, por isso ele estaria “condenado”, sem solução.
- b)(V) No contexto do cartum, a expressão “*I’m doomed*” significa “estou condenado”. Tal crença ocorre pelo fato de o profissional, após enumerar todos os medos da personagem, sugerir como tratamento uma autorreflexão, a qual a personagem julga impossível de ser realizada, por, possivelmente, associar o ato de autorreflexão à análise de um reflexo, o qual ela não pode ter por ser um vampiro. De todo modo, o enfoque da expressão está no fato de que o paciente considera que a sua situação não tem solução, concluindo que está condenado a continuar sofrendo com os medos citados.
- c)(F) O profissional presente no cartum indica a autorreflexão como um tratamento para os medos sentidos pela personagem. No entanto, ao ouvir a sugestão e pensar a expressão “*I’m doomed*”, a personagem não expressa concordância, mas, sim, a ideia de que esse tratamento não terá efeito ou não poderá ser realizado, por isso pensa estar condenado a conviver com os medos citados.
- d)(F) A postura da personagem deitada no divã pode indicar certo relaxamento, mas não especificamente tédio. Na verdade, o pensamento da personagem sugere que ela, antes de chegar a uma conclusão, prestou atenção ao que o profissional disse, embora não acredite que o tratamento proposto terá efeito.
- e)(F) A expressão “*I’m doomed*”, presente no pensamento da personagem, serve apenas como uma resposta ao que foi dito pelo profissional, sem que exista uma indicação de que ele está cogitando alguma outra abordagem. Na verdade, o paciente conclui estar condenado a conviver com seus medos, relacionados ao fato de ele ser um vampiro.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)**01. Resposta correta: B****C 2 H 7**

- a)(F) O objetivo da comparação feita no texto não é o de levantar hipóteses sobre o comportamento do sistema neurológico, mas ilustrar como ocorre o fenômeno da segmentação de eventos, que é utilizado pelo cérebro para dividir as vivências em segmentos.
- b)(V) O texto lido é parte de um artigo de divulgação científica que aborda o fenômeno da segmentação de eventos, o qual se refere ao modo como o cérebro humano interpreta e organiza os eventos vividos, dividindo-os em cenas ou segmentos que tornam as lembranças coerentes. Para explicar esse fenômeno, o texto utiliza uma comparação entre o funcionamento do cérebro e o de um filme, que também é segmentado em cenas.
- c)(F) O texto menciona a capacidade humana de se lembrar dos eventos vividos, contudo não indica que essas lembranças são fidedignas. Além disso, a comparação entre o funcionamento do cérebro e o de um filme tem a ver com a segmentação em cenas, e não com a fidedignidade das representações.
- d)(F) O processo de construção de um filme é referido no texto em comparação ao processo de selecionar memórias, realizado pelo cérebro humano; no entanto, não há delimitação de que esse processo consiste na filtragem de memórias recentes.
- e)(F) Por ser parte de um texto de divulgação científica, o trecho lido cumpre o papel de divulgar avanços da ciência; entretanto, o assunto abordado nele não é a saúde mental, mas a forma como o cérebro organiza as experiências vividas.

02. Resposta correta: C**C 2 H 5**

- a)(F) A expressão não contribui para indicar a antecipação de ações, mas para indicar uma mudança na narrativa ao introduzir uma atmosfera de tensão, sugerindo que algo aconteceu para que o personagem despertasse repentinamente.
- b)(F) Embora acorde apreensivo com o barulho, o personagem não demonstra pavor nesse momento da narrativa. A expressão “*se despertó de golpe*” revela apenas que o personagem acordou subitamente, de forma repentina, sugerindo que algo aconteceu para provocar isso.

- c)(V) No início do texto, menciona-se a tranquilidade em que viviam os personagens no país em que se passa a história. A expressão “*se despertó de golpe*” indica que algo de inesperado aconteceu no lugar, pois expressa que o personagem acordou subitamente, de repente, após pensar que ouviu um barulho. A partir de então, ocorre uma mudança de estado na narrativa, rompendo com a tranquilidade e instaurando um clima de suspense e medo.
- d)(F) As ações de dormir e acordar são ações naturalmente coerentes no texto, e o uso da expressão “*se despertó de golpe*” apenas enfatiza uma dessas ações do personagem, caracterizando-a como algo que aconteceu subitamente; portanto, não há subversão da coerência narrativa nesse sentido.
- e)(F) Considerando o contexto apresentado na introdução do conto, a expressão “*se despertó de golpe*” sugere apenas que o personagem acordou repentinamente. Portanto, não é possível concluir que o motivo desse despertar tenha sido um ato de violência.

03. Resposta correta: E

C 2 H 8

- a)(F) As vivências compartilhadas por esses povos, as quais incluem um passado de dor ou as “*muchas heridas*”, são referidas na canção para destacar a resiliência dos latino-americanos e a crença em um futuro melhor para eles, e não para fazer um pedido de reparação histórica pela exploração sofrida.
- b)(F) O texto ressalta a irmandade que deve haver entre os latino-americanos, povos que têm histórias semelhantes, e indica, na última estrofe, que haverá um novo tempo, um futuro melhor para esses povos; contudo, não é feita nenhuma menção a uma unificação política dessas nações.
- c)(F) A canção expressa a força da união entre os latino-americanos, não havendo referência a uma possível falta de diálogo entre esses povos. O eu lírico menciona, inclusive, que quem prejudica esses povos não sabe que eles são todos irmãos e, por isso, devem cuidar uns dos outros.
- d)(F) O eu lírico não demonstra revolta em relação ao passado. Embora faça referência a feridas, veias abertas e corações castigados, a canção menciona isso para demonstrar que os latino-americanos compartilham histórias de lutas e dores, o que é usado para reforçar a mensagem de união que se pretende expressar.
- e)(V) A canção destaca que os latino-americanos compartilham uma história de sonhos adiados, lutas e dores, e que, por isso, há um sentimento de irmandade entre eles. O eu lírico evidencia o desejo de que esses povos se unam e cuidem uns dos outros, como se observa nos versos “*Yo quiero que estemos juntos/ Porque debemos cuidarnos.*”.

04. Resposta correta: B

C 2 H 6

- a)(F) De acordo com o texto, Dasha Kiper descreve em seu livro o sentimento de culpa enfrentado pelos cuidadores. Contudo, o intuito do livro não é denunciar esse sentimento, mas chamar a atenção para a situação dessas pessoas no que se refere a aspectos psicológicos e sociais. Além disso, o texto não indica uma insatisfação por parte dos cuidadores e até menciona que atender às necessidades de pessoas queridas doentes pode ser gratificante, embora muito desafiador.
- b)(V) O texto indica que o livro de Dasha Kiper tem o intuito de problematizar uma importante questão social que envolve as pessoas que cuidam de entes queridos doentes. Ao descrever o desgaste emocional e as dificuldades financeiras vivenciadas por esses cuidadores, a psicóloga evidencia em seu livro a situação psicossocial dessas pessoas, demonstrando que elas também precisam de cuidados.
- c)(F) O livro referido não tem o intuito de alertar as pessoas sobre os problemas que elas irão enfrentar se assumirem os cuidados de pessoas enfermas. Os problemas são citados com o objetivo de problematizar a situação psicológica, econômica e social desses cuidadores, dando visibilidade a essa situação e à necessidade de se pensar políticas públicas que contemplem essa problemática.
- d)(F) O intuito do livro não é tornar pública a condição socioeconômica dos cuidadores, mas problematizá-la. Além disso, o livro não se refere a trabalhadores da área da saúde de modo geral, mas às pessoas que se dedicam aos cuidados de entes queridos doentes.
- e)(F) Segundo o texto, a partir da problematização feita no livro de Dasha Kiper sobre a necessidade de cuidados demandados pelos cuidadores, entende-se que são necessárias propostas políticas e econômicas voltadas para essas pessoas. No entanto, o debate se refere especificamente aos cuidadores, não sendo mencionadas políticas públicas voltadas especificamente para pacientes com doenças graves.

05. Resposta correta: B

C 2 H 5

- a)(F) O cartaz busca conscientizar as pessoas a cuidarem dos idosos, focando a prevenção do abandono, e não a necessidade de se criar centros de acolhimentos para esses idosos. Portanto, a expressão “*pa’ allá*” não é utilizada com a finalidade de reivindicar esses centros.
- b)(V) A expressão “*pa’ allá*” originalmente indica lugar, destino; no cartaz, ela é empregada em um sentido figurado para se referir à velhice, contribuindo para indicar que esse é um destino comum a todos. Assim, a expressão compõe um alerta que ajuda a transmitir a mensagem da campanha contra o abandono de idosos, uma vez que lembra às pessoas que elas também irão envelhecer.

- c)(F) Embora originalmente transmita um sentido de lugar, a expressão é utilizada no cartaz para se referir a um momento da vida humana, e não a lugar, de fato. Além disso, o cartaz incentiva a denúncia contra o abandono de idosos, mas não cita locais onde essa denúncia deve ser feita, indicando que o leitor deve consultar o QR Code para mais informações.
- d)(F) De modo geral, o cartaz comunica que o abandono sofrido por pessoas idosas é um problema social e precisa ser prevenido; contudo, o uso da expressão “*pa’ allá*”, especificamente, não remete a esse abandono, mas ao fato de que a terceira idade é o destino natural de todos.
- e)(F) A expressão “*pa’ allá*” não apresenta sentido literal de lugar no cartaz, portanto não especifica locais para onde idosos em situação de rua devem ser levados.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

06. Resposta correta: D

C 3 H 11

- a)(F) Ao tratar dos Jogos Surdolímpicos, o texto expressa justamente a importância de os surdos terem seus próprios jogos, informando que os atletas surdos apresentam necessidades específicas de adaptação, que dificilmente seriam atendidas em competições convencionais.
- b)(F) O texto trata de possibilidades de adaptação, mas não sugere ser necessário criar regras e modalidades, apenas realizar alguns ajustes em modalidades já existentes.
- c)(F) O texto cita os intérpretes de língua de sinais apenas para informar que, caso os surdos participassem dos Jogos Paralímpicos, seria necessário contar com muitos intérpretes, diferentemente do que acontece nos Jogos Surdolímpicos, em que os atletas conseguem se comunicar entre si de forma independente. Portanto, não há no texto a indicação de que seja necessário incluir intérpretes nos Jogos Surdolímpicos.
- d)(V) O texto mostra algumas especificidades da realidade dos atletas surdos, pois a principal barreira para eles participarem de outras competições é a comunicação, de modo que as adaptações devem levar em conta mais esse aspecto do que qualquer mudança de regras ou condições. Assim, compreende-se que a adaptação do esporte para diferentes realidades passa por uma necessidade de entender cada demanda específica, moldando-se às necessidades de cada grupo.
- e)(F) Embora o texto sinalize a existência de competições separadas para atletas surdos e paralímpicos em razão das especificidades de cada caso, não se sinaliza propriamente a necessidade de criar comitês de integração entre paratletas e surdoatletas.

07. Resposta correta: E

C 8 H 25

- a)(F) Não é a temática que caracteriza o texto linguisticamente, e sim a linguagem e as formas linguísticas utilizadas, as quais, nesse caso, reproduzem uma variante popular do português brasileiro.
- b)(F) O texto não se apoia linguisticamente na justificativa do nome do eu lírico, apenas apresenta essa informação como parte da história narrada. Além disso, o eu lírico indica que o nome mencionado no texto é o nome pelo qual ele ficou conhecido, e não o seu nome de batismo.
- c)(F) A variante linguística que se destaca no texto não é a norma culta, mas, sim, uma variante popular falada em alguns lugares do país, o que se observa pelo uso de termos como “pinitente”, “azá” e “grutião”.
- d)(F) Embora o texto contenha palavras que podem ser associadas a uma variante popular, não há nele a predominância de vocábulos tipicamente regionais. Além disso, a variante presente no texto não se restringe ao Nordeste, podendo ser percebida também em outras regiões do Brasil.
- e)(V) O texto faz uso de termos que caracterizam uma linguagem falada por pessoas mais simples de regiões interioranas do Brasil no seu dia a dia, como “pinitente”, “azá”, “grutião” e “Mané”, cujas formas cultas seriam “penitente”, “azar”, “grotão” e “Manoel”. Sendo assim, nos versos do poema, o eu lírico Mané do Riachão apoia-se linguisticamente na variante popular para apresentar-se ao público.

08. Resposta correta: D

C 4 H 13

- a)(F) A série *Afetocolagens* pode provocar reflexões sobre a manipulação de documentos históricos, como as fotografias do Período Colonial em domínio público. No entanto, o caráter decolonial da obra tem relação com a desconstrução de estereótipos e, principalmente, o reforço das identidades das pessoas negras retratadas.
- b)(F) A obra *Afetocolagens* pode evidenciar certos posicionamentos políticos voltados para a decolonialidade, ou seja, o rompimento de perspectivas dominantes relacionadas à colonização. Contudo, a obra não manifesta um posicionamento político concebido por grupos hegemônicos ou que estão no domínio; pelo contrário, o trabalho busca desafiar essas narrativas dominantes e resgatar identidades que foram esquecidas.
- c)(F) A obra de Silvana Mendes reivindica a identidade apagada de pessoas negras, as quais foram influentes para a formação cultural do país. No entanto, a colagem se concentra mais na resignificação das identidades visuais, e não especificamente na construção linguística do Brasil.
- d)(V) Na série *Afetocolagens*, Silvana Mendes apresenta uma prática artística decolonial, apropriando-se de imagens de pessoas negras que foram registradas apenas por um caráter etnográfico e sem considerar suas individualidades. Por meio de colagens, a artista resignifica fotografias históricas e dá nova vida a identidades que foram marginalizadas ao longo da história. Observa-se, desse modo, a apresentação de uma narrativa empoderada da população negra, enfatizando as singularidades identitárias de grupos frequentemente retratados de maneira estereotipada na história oficial.

- e)(F) A série evidencia o protagonismo da comunidade negra; porém, a obra vai além do contexto específico da escravidão. Desse modo, a perspectiva artística é decolonial, porque resgata a história e a identidade das pessoas negras em um aspecto mais amplo, o que inclui seu protagonismo e importância ao longo de toda a história.

09. Resposta correta: E

C 4 H 14

- a)(F) Embora, de acordo com o texto, “o som das bandas de Minas” seja uma das influências do Babadan, o excerto informa também que o repertório do coletivo é composto de “músicas autorais e releituras de renomados músicos brasileiros com arranjos próprios”, não sendo possível inferir que o grupo priorize a reprodução de canções mineiras.
- b)(F) O texto não menciona que a banda Babadan privilegia a música vocal de origem africana. Em vez disso, a descrição enfatiza que o repertório da banda é “predominantemente instrumental” e conta com influências musicais variadas.
- c)(F) Embora a banda celebre as tradições culturais, não há evidências no texto de que ela celebre divindades de religiões afro-mineiras ou afro-brasileiras. O coletivo se concentra na utilização de ritmos e instrumentos que têm uma conexão com as tradições afro-brasileiras, porém sem tanto enfoque na religiosidade, mas, sim, em uma reconexão do povo negro com as suas origens.
- d)(F) Ainda que a banda Babadan possa contribuir para a luta contra preconceitos étnico-raciais, o texto não menciona diretamente que seu som tem a intenção de combater o preconceito regional. A descrição da banda informa sobre suas influências culturais e seu espaço de atuação, como sua presença em lugares alternativos e blocos de carnaval, mas não sugere que o grupo seja especificamente envolvido em um movimento contra preconceitos regionais.
- e)(V) De acordo com o texto, a banda Babadan conta com uma diversidade de influências, incluindo o congado, o candomblé e o som das bandas de Minas, o que resulta em um som que religa o povo negro às suas origens, reconectando-o à ancestralidade. As influências musicais da banda incluem ritmos como o samba, o jazz, o *afrobeat* e o *funk*. Assim, o grupo utiliza elementos culturais que refletem as tradições afro-mineiras, promovendo uma ressignificação das identidades e das experiências do povo negro.

10. Resposta correta: E

C 8 H 25

- a)(F) O texto apresenta alguns registros de acordo com a norma-padrão. No entanto, o elemento que visa à aproximação com o público-leitor não é esse, mas, sim, as marcas de coloquialidade e oralidade, como em “tá na hora”.
- b)(F) Na peça, elementos como “tá na hora” evidenciam escolhas linguísticas que visam à aproximação com o leitor. No entanto, esse é um registro coloquial que reflete a oralidade, não sendo uma variação que ocorre em função de algum aspecto regional.
- c)(F) A campanha publicitária em questão apresenta apenas um período, no qual não se destaca a repetição de alguma estrutura sintática, ou seja, alguma recorrência específica quanto à relação entre os termos dentro da frase. Além disso, o que aproxima o público-leitor da peça é, entre outras coisas, as escolhas linguísticas próprias da oralidade.
- d)(F) Na peça, há alguns termos da área da saúde para fazer referência às doenças; no entanto, também são palavras de uso popular. Além disso, estas não se configuram como uma variante linguística utilizada para se aproximar do leitor.
- e)(V) No texto, sobretudo na ocorrência de “Tá na hora”, verifica-se uma marca de oralidade na contração de “está” para “tá”; desse modo, utilizam-se elementos linguísticos próprios da língua falada, a qual é marcada pela informalidade e pela espontaneidade. Essas escolhas são feitas em determinadas peças publicitárias com o objetivo de se aproximar do leitor e incentivar uma prática – nesse caso, a da vacinação.

11. Resposta correta: D

C 7 H 23

- a)(F) A apresentação de ratos antropomorfizados como personagens, além da sonoridade expressiva que estabelece intertextualidade com a parlenda “o rato roeu a roupa do rei de Roma”, recupera, de certa forma, o universo poético da literatura tradicional infantil. Contudo, esses aspectos não têm relação com o contexto social que o compositor tem intenção de criticar.
- b)(F) A canção menciona indivíduos que são discriminados e oprimidos socialmente. No entanto, não são reveladas estratégias que provocaram esse problema de marginalização social.
- c)(F) Por meio de linguagem metafórica, a canção associa o ser humano ao rato, o que configura uma animalização. Trata-se de uma estratégia que busca enfatizar o rebaixamento a que são submetidas pessoas desprestigiadas economicamente, o que não necessariamente inclui especificamente o proletariado.
- d)(V) Na canção, predomina o uso de linguagem conotativa, pois o compositor utiliza metáforas com a intenção crítica de caracterizar as pessoas marginalizadas da sociedade, como observado em “Rato de rua” e “Sobrevivente / À chacina e à lei do cão”. Assim, a associação entre essas pessoas e a figura do rato evidencia a situação degradante de exclusão a que elas estão submetidas, expressando uma crítica ao problema da marginalização social.
- e)(F) Na canção, os ratos são caracterizados por meio de ações ilícitas, como saque à metrópole e profanação de tumba. No entanto, na canção, não há a intenção de denunciar esses seres, mas, sim, de promover uma crítica social sobre a marginalização deles. Há, inclusive, uma empatia com essas figuras, chamadas de “semelhante” e “irmão”.

12. Resposta correta: E

C 1 H 4

- a)(F) A peça publicitária em análise foi produzida com a intenção de intervir em um problema social que provoca a preocupação com a proteção e o amparo à infância. No entanto, esse material não ensina técnicas para que tal objetivo seja atingido.
- b)(F) A imagem imita um desenho infantil com o propósito de sensibilizar o leitor a respeito do problema do abuso contra crianças e adolescentes, e não para exemplificar estratégias lúdicas utilizadas por abusadores.

- c)(F) A peça publicitária não utiliza um desenho infantil para chamar a atenção para o risco de deixar crianças sozinhas em casa, mas, sim, para evidenciar o fato de que a maioria dos abusos sexuais contra crianças e adolescentes ocorrem nesse ambiente.
- d)(F) A peça foi produzida com a intenção de intervir em um problema social que envolve o abuso contra crianças e adolescentes, visando à prevenção desses abusos, e não à denúncia de casos que já tenham ocorrido.
- e)(V) A peça publicitária se apropria de características dos desenhos infantis para chamar a atenção para o problema social do abuso sexual de crianças e adolescentes. A partir do desenho de uma casa, a peça conclama o público-alvo a prestar mais atenção ao que as crianças expressam, pois isso pode revelar indícios de que elas estão sofrendo abusos. Portanto, o desenho infantil é utilizado como forma de sensibilizar o público em relação à importância de se ter uma postura mais atenta para detectar esse tipo de crime, cuja denúncia é necessária e pode ser feita de forma segura. Muitas vezes, a identificação do abuso demora a ocorrer devido ao receio das vítimas em denunciar ou à dificuldade em reconhecer que estão sofrendo violência.

13. Resposta correta: A**C 5 H 16**

- a)(V) No texto, o narrador estabelece correlações que refletem a idealização romântica e a transformação emocional pela qual a personagem passa. Isso é feito por meio de metáforas e imagens sensoriais, que representam o impacto profundo do amor em sua autoestima e visão de mundo.
- b)(F) Apesar de o texto evidenciar que Luísa sentiu um “acréscimo de estima por si mesma” ao receber a carta de amor, não há elementos que corroborem a ideia de plenitude ou de que a carta resolveu todas as suas inseguranças.
- c)(F) Ao longo do texto, o narrador evidencia uma sequência de sentimentos e sensações vividos por Luísa ao receber uma carta de amor. Contudo, em nenhum momento é feita alguma referência à espiritualidade da personagem.
- d)(F) O texto apresenta vários sentimentos e idealizações vividos por Luísa ao receber uma carta de amor. No entanto, não há qualquer marco temporal que evidencie as marcas de relações passadas da personagem.
- e)(F) O texto indica que Luísa, ao receber uma carta de amor, reflete sobre si mesma e se percebe em uma “existência superiormente interessante”. No entanto, não se evidencia que ela reflete crítica ou conscientemente sobre o sentido do amor; na verdade, ela está mais imersa nas sensações de seu momento presente do que refletindo sobre o significado mais profundo do amor em sua vida.

14. Resposta correta: B**C 6 H 20**

- a)(F) O texto apresenta explicações sobre características do “mooquês” que correspondem a desvios da norma-padrão, como o plural que não se faz por “s”, por influência do italiano. No entanto, o processo de tombamento não visa justificar esses desvios, mas, sim, reconhecer e proteger esse modo de falar como parte do patrimônio linguístico brasileiro.
- b)(V) Tombamento é o processo de preservação de um patrimônio cultural, que, no caso do “mooquês”, é imaterial. Dessa forma, sua função é resguardar, proteger da mutabilidade ou do apagamento, um bem de valor cultural, histórico ou ambiental. Portanto, o pedido de tombamento do “mooquês” demonstra a busca por proteger e conservar essa variedade, que é parte da diversidade linguística brasileira, reconhecendo o seu valor histórico e cultural.
- c)(F) O texto informa que entre as origens idiomáticas do “mooquês” estão os dialetos italianos (napolitano, vêneto e calabês), o que demonstra influência europeia nesse sotaque. No entanto, esse processo de identificação já está efetivado e independe do pedido de tombamento.
- d)(F) Embora possa dar mais visibilidade ao sotaque “mooquês”, devido à divulgação midiática, o processo de tombamento não tem a função de divulgar um patrimônio, mas de preservá-lo, sendo esse o objetivo do pedido.
- e)(F) O texto informa que a presença dos imigrantes italianos contribuiu para a criação de um sotaque que marca a variedade linguística brasileira e reflete a diversidade de nossa composição étnica. No entanto, o pedido de tombamento não visa sobrepor essa contribuição, mas preservar o sotaque referido.

15. Resposta correta: D**C 7 H 22**

- a)(F) Os dois textos mostram-se divergentes quanto à economia financeira proporcionada pelo horário de verão: o primeiro a considera irrelevante, enquanto o segundo indica que qualquer diminuição de despesa é válida e não deve ser dispensada.
- b)(F) Apenas o segundo texto cita a crise hídrica pela qual o país passou, sugerindo que a postergação da decisão pelo retorno do horário de verão teria agravado a seca. O texto I não menciona consequências relacionadas à não adoção dessa prática de adiantar os relógios.
- c)(F) Os dois textos reconhecem a existência de uma crise energética e citam a preocupação com a economia de energia, contudo eles não fazem referência a uma possível falta de conscientização das pessoas em relação a essa problemática.
- d)(V) O texto II destaca que a economia gerada pelo horário de verão, ainda que pequena, é válida, enquanto o texto I desqualifica essa economia por ser irrelevante. Apesar de os dois textos se mostrarem divergentes quanto à eficácia dessa prática, ambos mencionam e reconhecem a importância de alternativas de menor impacto ambiental na cadeia de produção e consumo de energia, citando como algo positivo a introdução de energias renováveis no sistema elétrico brasileiro.
- e)(F) Apenas o texto I menciona o pico de demanda de energia e cita-o como um novo elemento a ser considerado ao se pensar o retorno do horário de verão, não mencionando mudanças referentes a esse pico no decorrer do tempo.

16. Resposta correta: C**C 1 H 1**

- a)(F) O artigo redigido pelo personagem Camacho menciona dois pontos de vista sobre a questão política em discussão. Ao afirmar que há quem pense que a oposição não deve rejeitar cargos do governo, Camacho, autor do artigo, logo indica que esse não é seu ponto de vista, questionando “Quem pode proferir tal blasfêmia sem que lhe tremam as carnes?”. Portanto, embora mencione os dois pontos de vista, o enunciador não se mostra imparcial e se posiciona sobre o tema, como esperado em um artigo de opinião.
- b)(F) Embora apresente questionamentos, como “Quem pode proferir tal blasfêmia sem que lhe tremam as carnes?” e a frase em latim *Quid inde?* (Qual a consequência disso?), o texto não contém uma enumeração de questionamentos, e estes são proferidos para corroborar a argumentação do autor do artigo. Além disso, o fato de conter questionamentos não caracteriza necessariamente um texto como artigo de opinião.
- c)(V) O texto escrito pelo personagem Camacho é um artigo de opinião porque apresenta um posicionamento, ou seja, a perspectiva pessoal de seu autor sobre determinado tema de relevância para o seu meio social. No caso, o personagem demonstra um posicionamento contrário ao fato de a oposição receber benefícios do governo, ressaltando que nada pode estar acima dos princípios, como afirmado no trecho “Os vendilhões serão expulsos do templo; ficarão os crentes e os puros, os que põem acima dos interesses mesquinhos, locais e passageiros a vitória indefectível dos princípios”.
- d)(F) O texto, de fato, apresenta um posicionamento crítico desfavorável à conduta política da oposição de aceitar benefícios do governo, do qual é adversária. Contudo, a crítica desfavorável não é uma marca que caracteriza o gênero artigo de opinião de modo geral, pois textos desse gênero podem conter também posicionamentos favoráveis à questão contemplada neles.
- e)(F) O artigo de Camacho apresenta considerações sobre aspectos do cenário político no qual o personagem está inserido. No entanto, o intuito não é explicar acontecimentos desse cenário, mas refletir e se posicionar sobre determinadas condutas a ele relacionadas. Além disso, explicações sobre o cenário político não constituem marcas que caracterizam o gênero artigo de opinião, pois este pode versar sobre os mais diversos temas e tem finalidade argumentativa, e não explicativa.

17. Resposta correta: E**C 7 H 21**

- a)(F) O texto representa uma medida necessária para atender a uma necessidade importante, mas insuficiente para resolver o problema a longo prazo. Para solucionar o problema da falta de roupas adequadas para enfrentar o frio, é necessário resolver questões relacionadas à vulnerabilidade socioeconômica de determinados grupos, o que exige ações específicas que vão além da doação de roupas. Portanto, a peça não apresenta uma medida de solução duradoura, mas, sim, a curto prazo.
- b)(F) O texto apresenta a imagem de duas blusas de frio em formato de abraço para incentivar o leitor a doar para quem precisa. Essa disposição dos elementos visuais não tem como objetivo instruir como as doações devem acontecer, mas servem como símbolo da ação solidária e coletiva que está sendo incentivada.
- c)(F) A peça incentiva a doação de roupas de frio para quem precisa, o que evidencia uma falta causada por uma questão social que deve ser discutida. No entanto, no texto não se discute a motivação dessa problemática (por exemplo, desigualdade, falta de acesso a vestuário etc.), pois o foco é atender a uma demanda latente no momento: prover agasalhos para quem não tem.
- d)(F) O texto apresenta a imagem de uma peça de roupa de frio específica. No entanto, o objetivo dessa linguagem visual é indicar, por meio da representação do abraço, que a ação de doar é um ato coletivo de solidariedade, e não indicar quais roupas se deseja obter durante a campanha.
- e)(V) No cartaz, a linguagem não verbal é uma estratégia central para convencer o leitor a doar. A imagem das blusas de frio representando um abraço indica que a doação incentivada é um ato de solidariedade e afeto, além de ser algo coletivo, o que se confirma com a frase “Quanto mais gente, mais quente”. Ao mostrar essa conexão entre as pessoas, a imagem incentiva a participação de todos, transformando a doação em um ato coletivo que gera um impacto positivo na sociedade.

18. Resposta correta: B**C 5 H 15**

- a)(F) O texto cita o luto das personagens pela morte de Emílio, bem como o incômodo de Aurélia na execução de uma tarefa que se tornou cotidiana: a de pôr-se à janela todas as tardes para encontrar um pretendente. No entanto, não é o luto que se torna empecilho para essa tarefa, mas a humilhação que a personagem sente ao se expor dessa forma.
- b)(V) No excerto, a mãe de Aurélia mostra preocupação com a filha, pois não quer que esta fique sem apoio financeiro após a morte do irmão. Por isso, obriga-a a se pôr à janela de casa todas as tardes, para que seja vista e, assim, conquiste um homem e se case com ele. Dessa forma, o matrimônio é visto como estratégia para a segurança material da mulher, situação comum na sociedade brasileira do século XIX.
- c)(F) O texto faz referência a uma senhora, revelando a dor que ela sentia pela morte do filho e a preocupação dela com o isolamento em que deixaria a filha, que perdera o irmão. Portanto, o pensamento sobre o isolamento, no texto, não se volta à idosa, mas à sua filha.
- d)(F) Alencar é um escritor do período do Romantismo brasileiro e interpreta o casamento como o prêmio de um relacionamento amoroso. O próprio romance *Senhora* é exemplo desse fenômeno. No entanto, nesse trecho, o matrimônio é visto de forma essencialmente prática, e não emotiva, já que é encarado como mecanismo de segurança financeira.
- e)(F) A mãe representada no excerto não se caracteriza pela passividade, mas pela liderança que exerce sobre a família, o que é evidenciado pelo fato de impor sua vontade à filha, fazendo com que ela se submeta a uma situação que considera humilhante contra a própria vontade.

19. Resposta correta: E**C 4 H 12**

- a)(F) Apesar de o trabalho de Oiticica usar formas geométricas, o efeito óptico observado na obra não resulta da seleção de formas similares, mas, sim, do modo como as formas são distribuídas no espaço da obra, dando a impressão de movimento.
- b)(F) A bidimensionalidade é frequentemente associada à manutenção da forma plana, sem a intenção de dar profundidade ou volume. No entanto, o texto II menciona que o artista cria a sensação de ruptura do plano da imagem, promovendo uma impressão de movimento das formas, o que indica a exploração da tridimensionalidade ou da sensação de profundidade, e não a tentativa de preservar a bidimensionalidade.
- c)(F) Embora as linhas retas sejam parte do trabalho de Oiticica, pois elas compõem as formas geométricas utilizadas, o artista explora o efeito de movimento e dinamismo a partir dessas formas, e não a estaticidade, ou seja, a impressão de imobilidade.
- d)(F) Com base nos dois textos, identifica-se que as formas geométricas presentes na obra não convergem para um lado específico. Ao contrário, o texto II, inclusive, descreve que as formas utilizadas nas obras de Oiticica, por vezes, apontam para lados distintos, contribuindo para a sensação de ruptura do plano da imagem.
- e)(V) O texto I, assim como texto II, mostra como as formas geométricas criam rupturas no plano da imagem, exploram direções independentes e provocam vibrações, ritmos e encontros. Essas características sugerem que Oiticica faz experimentações com as formas geométricas no espaço plano da obra, desafiando a estrutura ortogonal tradicional, que é organizada em linhas verticais e horizontais. Assim, ao subverter essa organização rígida, o artista gera um efeito óptico de fluidez e dinamismo.

20. Resposta correta: D**C 8 H 26**

- a)(F) No segundo parágrafo do texto, o autor menciona algumas situações informais em que o portunhol é utilizado. No entanto, não há nenhuma indicação de que essa fusão linguística seja usada apenas em situações de informalidade entre os habitantes dessa região de fronteira.
- b)(F) O texto explora o uso de uma língua mista que apresenta termos próprios de determinada região de fronteira. Entretanto, esses usos linguísticos comprovam a ideia de que as línguas variam e se transformam constantemente, e não de que elas permanecem estáveis.
- c)(F) O texto explora o uso de uma linguagem mista em uma região de fronteira. Porém, esse fato não atesta a ineficácia do idioma original, mas indica que a convivência entre línguas diferentes na mesma região promove a influência de uma sobre a outra, gerando uma nova variante não devido a uma limitação, mas devido ao caráter heterogêneo da língua.
- d)(V) O texto mostra como o portunhol, uma língua de fronteira, é resultado da influência do espanhol sobre o português e vice-versa, caracterizando-se como uma variante que adquire qualidades próprias e se distingue das demais faladas no mesmo território. Esse fenômeno atesta que a língua é um elemento dinâmico e que, portanto, apresenta diversas possibilidades de uso e de variação, a depender de fatores sociais, geográficos, históricos etc.
- e)(F) O texto apresenta o contexto de surgimento e uso do portunhol. Contudo, não há elementos que permitam afirmar que essa linguagem de fronteira advém de um desejo consciente por uma nova língua diferente do português e do espanhol; na verdade, o portunhol é resultado de um processo natural de contato entre línguas, as quais passam a exercer influência uma sobre a outra.

21. Resposta correta: C**C 7 H 21**

- a)(F) A peça apresenta, no canto inferior direito, a assinatura do Ministério Público Federal (MPF). No entanto, embora a campanha seja uma ação importante desse órgão, a finalidade do cartaz não é mostrar o trabalho dele especificamente, mas informar que racismo é crime, sendo essa a mensagem central.
- b)(F) O texto é enfático quanto ao fato de que o racismo é um crime. No entanto, não há uma proposição específica para que este seja tratado com maior rigor. A finalidade do cartaz não é dar ideias específicas, mas salientar de modo veemente que praticar racismo significa cometer um crime.
- c)(V) A peça publicitária evidencia que atitudes racistas estão sujeitas a penas previstas por lei. A frase “Racismo não é uma questão de opinião. É crime!” contrapõe uma ideia corrente de que proferir ofensas racistas seria aceitável por se tratar apenas de um ponto de vista de quem fala. O cartaz enfatiza que essa ideia é falsa, destacando que esse tipo de atitude não pode ser abordado como mera questão de opinião, pois se trata de um crime previsto por lei e, portanto, passível de pena.
- d)(F) O texto expõe um crime que impacta bastante a sociedade brasileira. No entanto, o foco da peça não é fornecer uma opinião, mas enfatizar o fato de que o racismo é crime e que, portanto, discursos racistas não devem ser defendidos, pois não são uma questão de ponto de vista.
- e)(F) A mensagem do cartaz, incluindo os elementos visuais, indica que os discursos racistas presentes na sociedade são negativos. No entanto, não há especificamente uma análise do descontentamento gerado pela prática desse crime, pois o foco é enfatizar que essa é uma atitude criminosa.

22. Resposta correta: B**C 9 H 28**

- a)(F) Ao tratar das preferências da geração Z em relação às ferramentas de busca, o texto trata apenas de transformações relacionadas ao modo de se obter informações, não indicando um aumento no consumo de informações por parte dessa geração de maneira geral.

- b)(V) O texto mostra que, entre diferentes gerações, é possível observar uma mudança de hábitos de utilização dos ambientes digitais, em especial das redes sociais e das ferramentas de busca. De acordo com o texto, se antes as redes sociais eram destinadas quase que exclusivamente à conexão com amigos e familiares, hoje já são utilizadas como ferramentas de busca e veículos de informação, incorporando recursos que, inclusive, facilitam as pesquisas e fazem com que o usuário passe mais tempo nesses ambientes virtuais.
- c)(F) O texto trata do fato de que as redes sociais incorporam novas funções visando à comodidade dos usuários, mas não para se adaptar a uma geração específica, e sim para atender às tendências no comportamento do público em geral.
- d)(F) Embora o texto enfatize o fato de as redes sociais terem se tornado ambientes em que o consumo de conteúdos informativos aumentou, isso não pressupõe a perda da criação de outros tipos de conteúdo, como os de entretenimento.
- e)(F) O texto aborda apenas a transformação dos hábitos e o uso que cada geração imprimiu aos ambientes digitais, sem trazer à tona uma ideia de concorrência entre os veículos informativos e as redes sociais.

23. Resposta correta: D**C 3 H 10**

- a)(F) O texto cita prejuízos financeiros para o Brasil por causa dos índices de inatividade física da população, mas não como um obstáculo, e sim como uma consequência. O dado apresentado visa enfatizar a necessidade de políticas públicas, e não indicar que esse prejuízo financeiro é um obstáculo para as pessoas se exercitarem regularmente.
- b)(F) O texto menciona a necessidade de políticas públicas que promovam a prática de atividades físicas de forma inclusiva para diferentes grupos sociais. Contudo, não se afirma que as políticas já existentes aumentem as desigualdades, mas, sim, que estas podem ser diminuídas por meio da criação de novas políticas de incentivo à prática regular de exercícios.
- c)(F) Iniciativas individuais são indispensáveis para a prática de atividade física. No entanto, o texto não aborda esse tema; apesar da relevância das iniciativas individuais, os fatores citados pelo autor são problemas de ordem social.
- d)(V) De acordo com o exposto no texto, a prática regular de atividade física pela população brasileira encontra obstáculos na falta de recursos suficientes para toda a população, sejam eles financeiros ou até mesmo de tempo. Nesse contexto, além da falta de tempo e de dinheiro, menciona-se a dificuldade de acesso a locais para a prática, a falta de companhia e as condições climáticas. Esses fatores sociais impactam diretamente os índices de sedentarismo.
- e)(F) O texto não indica que a prática regular de atividades físicas encontra obstáculo na ausência de leis, visto que o autor destaca, inclusive, a Lei 8.080, a qual reforça que a saúde depende das condições gerais de vida da população, o que inclui a realização de exercícios. A questão enfatizada no texto é a de que, embora haja leis, as políticas públicas existentes não são suficientes para garantir que todos tenham recursos para realizar atividades físicas regularmente.

24. Resposta correta: A**C 7 H 23**

- a)(V) Na canção, uma mãe relata a história de um filho que nasce em meio a condições precárias de fome e ausência de identificação. Na segunda estrofe apresentada no trecho, que reflete o tempo presente, esse rapaz já crescido comete crimes e presenteia a mãe com o resultado deles. Esta, por inocência ou buscando mascarar a realidade, entende os presentes como fruto do trabalho do garoto. Desse modo, infere-se um objetivo de, por meio dessa distorção da realidade, realizar uma denúncia social à situação de desigualdade sofrida por pessoas marginalizadas.
- b)(F) Embora a canção retrate a realidade de pessoas que vivem em contextos de marginalização, destacando como a criminalidade pode emergir de forma relativamente natural nessas circunstâncias, o fragmento apresentado não permite concluir que a falta de oportunidades seja a causa da pobreza.
- c)(F) No relato, a mãe destaca que o filho, sempre que retorna do trabalho, traz-lhe um presente, gesto que poderia ser interpretado como um sinal de consumismo após ele ter “crescido na vida”. No entanto, o texto dá a entender que os presentes oferecidos pelo jovem são obtidos de forma ilícita, evidenciando que os personagens ainda estão inseridos em um contexto de desigualdade social.
- d)(F) Na primeira estrofe do trecho, evidencia-se uma condição social que é fruto de uma negligência e marginalização social. No entanto, essas referências apontam para uma questão mais estrutural que molda o contexto vivenciado pelos personagens, não se mencionando uma indiferença específica da sociedade diante da conduta do jovem, que passa a conseguir recursos por meios ilícitos.
- e)(F) Embora a mãe expresse orgulho pelo filho, a canção sugere implicitamente que o sucesso alcançado pelo rapaz está ligado à criminalidade. Dessa forma, o texto não enaltece a superação da desigualdade social em que o filho estava inserido, ao contrário, denuncia as condições que levaram o jovem a buscar sustento por meio de atividades ilícitas.

25. Resposta correta: C**C 7 H 24**

- a)(F) No início do texto, ao mencionar um fato sobre sua mãe, o autor apresenta algo relacionado a uma geração diferente da dele. No entanto, a menção não tem o objetivo de comparar as preferências de pessoas dessas duas gerações, mas de ilustrar uma exceção à regra geral apresentada ao longo do texto.
- b)(F) O fato de a mãe do autor gostar de Lana Del Rey aos 56 anos não representa uma aplicação prática do estudo, pois se trata justamente de uma exceção aos resultados divulgados. Considerando a idade da mãe e o início da carreira da cantora, aquela conheceu esta depois dos 30 anos, não sendo uma preferência sua desde a juventude, como geralmente acontece, de acordo com o experimento apresentado.

- c)(V) Nesse texto, o autor inicia sua argumentação mencionando a própria mãe para mostrar que o fato de ela gostar de uma artista “atual” é uma exceção a uma regra que tem comprovações históricas: os mais velhos costumam não gostar de coisas novas a partir de uma certa idade. Assim, ao destacar, em sua introdução, a particularidade desse fato como uma “feliz exceção” à regra geral, o autor segue sua argumentação mostrando que, mesmo havendo exceções, os experimentos e as observações mostram que a opinião geral funciona dessa forma.
- d)(F) No início do texto, o autor menciona o gosto musical de sua mãe. No entanto, ele não apresenta nenhuma reflexão sobre a motivação para essa preferência específica, apenas enfatiza como esse caso é uma exceção ao que comumente acontece: a resistência ao que é “novo” após certa fase da vida.
- e)(F) O fato mencionado pelo autor no início do texto contrapõe os resultados do experimento apresentado posteriormente. No entanto, essa estratégia argumentativa não se concentra especificamente na juventude contemporânea, servindo para ilustrar uma exceção a uma regra mais geral sobre as preferências de cada um ao longo da vida.

26. Resposta correta: E

C 5 H 17

- a)(F) O texto menciona um carpinteiro, caracterizando-o como um homem honesto e franco, mas não veicula uma desconfiança em relação à integridade da classe trabalhadora, o que também não constitui uma problemática na sociedade.
- b)(F) O trecho relata o atraso de um personagem que tinha a função apenas de acompanhar as irmãs na volta para casa, de modo que esse acontecimento não está relacionado à indisciplina escolar. Além disso, a falta de pontualidade na escola não é considerada uma problemática social.
- c)(F) As moças da narrativa veem-se entediadas, mas essa situação é apresentada como uma exceção, fruto do atraso do rapaz que as acompanharia na volta para casa. Além disso, a cena ocorre após o expediente escolar, não representando o cotidiano da escola.
- d)(F) No texto, há, de fato, a referência a um retrato do imperador e a um crucifixo, que simbolizam, respectivamente, o Estado e a Igreja. No entanto, eles são meros elementos circunstanciais citados na descrição do ambiente. Além disso, à época retratada pelo romance, o Estado não era subordinado à Igreja.
- e)(V) O texto relata a situação incômoda de três moças que aguardam por bastante tempo a chegada de um rapaz, responsável por acompanhá-las da escola até a casa. A necessidade dessa companhia revela a vulnerabilidade social da mulher na época retratada, com sua segurança nas ruas atrelada a uma companhia masculina. A fala da narradora sobre a mãe, no trecho “não queria que eu andasse só”, reforça esse aspecto. Embora a sociedade tenha mudado bastante desde então, essa questão ainda persiste, uma vez que, devido aos recorrentes casos de violência, as mulheres, muitas vezes, ainda se sentem inseguras ao andar sozinhas pelas ruas.

27. Resposta correta: D

C 5 H 16

- a)(F) O poema apresenta uma visão sombria da existência que pode se relacionar com questões mais amplas. Porém, o eu lírico não constrói sentidos centrados em questões políticas. Sua profunda introspecção tem um foco emocional e individual, relacionado à sua solidão e angústia.
- b)(F) O eu lírico indica que seu estado emocional de tristeza inclui o sofrimento amoroso. Contudo, este não é banalizado no poema, mas apresentado de forma enfática. Por meio dos significados construídos pelo eu poético, percebe-se que ele acentua as próprias dores, referindo-se a seus versos como “ais sentidos”.
- c)(F) Embora o eu lírico mencione o amor, não se observa uma imagem feminina idealizada; pelo contrário, há uma expressão de desilusão e tristeza também com relação a esse sentimento. Desse modo, observa-se nos sentidos construídos nos versos que os sentimentos descritos não são fruto de uma idealização, mas de desilusão e desespero, sendo estes sofrimentos a real fonte de inspiração do eu lírico.
- d)(V) Ao descrever seus mais profundos sentimentos, o eu lírico apresenta um conjunto semântico, ou seja, um agrupamento de significações que enfatizam sua profunda melancolia e sensação de abandono. Ele menciona ser “desprezado” e estar “entregue a meu mal”, evidenciando uma condição emocional que se prolonga e afeta sua vida. Desse modo, os versos transmitem uma luta interna contra a angústia e o desespero, mostrando como essa melancolia é uma constante em sua existência.
- e)(F) O eu lírico do poema, que pertence à segunda geração do Romantismo brasileiro, enfatiza continuamente a tristeza de sua alma; no entanto, o conjunto semântico apresentado não evoca um sentimento nacionalista, como se encontra nas obras da primeira geração romântica. Na verdade, nota-se que o poema foca a angústia e a solidão do eu lírico, refletindo uma visão sombria da existência.

28. Resposta correta: E

C 6 H 18

- a)(F) O texto contém vários adjetivos, mas apresenta apenas uma oração adjetiva, iniciada na segunda linha pelo pronome relativo “que”. Portanto, não há uma repetição de orações adjetivas, de modo que esse não é um recurso responsável pela progressão do texto.
- b)(F) A descrição que o narrador faz da sobrinha de D. Maria apresenta sobretudo aspectos físicos (alta, magra, pálida), de modo que aspectos psicológicos podem apenas ser inferidos com base nessa descrição (o olhar a furto e o queixo enterrado no peito a indicar timidez). Sendo assim, as características de natureza psicológica não constituem um recurso de progressão textual no excerto.
- c)(F) O narrador faz referência a qualidades de menina e de moça ao descrever a sobrinha de D. Maria. No entanto, para isso ele menciona características físicas e de postura, e não hábitos.

- d)(F) No trecho, há dois usos da conjunção “como”, com sentidos causal e comparativo, respectivamente. Contudo, essa conjunção não é utilizada para reiterar uma mesma ideia no decorrer do texto, aparecendo somente ao final deste.
- e)(V) A descrição que o narrador faz da sobrinha de D. Maria se torna coerente e promove a progressão temática ao utilizar expressões que exercem o papel de caracterizar a aparência e a postura corporal: “magra”, “pálida”, “andava com o queixo enterrado no peito”, “pálpebras sempre baixas”, “olhava a furto”, “braços finos e compridos”, “cabelo [...] apenas até o pescoço”, “mal penteada”, “cabeça sempre baixa”, “uma grande porção lhe caía sobre a testa e olhos, como uma viseira”. Todas essas expressões, conectadas, contribuem para criar um perfil da personagem no romance.

29. Resposta correta: B**C 7 H 24**

- a)(F) O texto mostra que é preciso levar em consideração o envelhecimento da população mundial na elaboração de políticas públicas, e a afirmação destacada é utilizada para reforçar a ideia de que isso deve ser feito visando à melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas, e não para indicar dúvida sobre o cenário futuro.
- b)(V) O texto apresenta dados relativos ao envelhecimento da população mundial. Com isso, busca ressaltar a importância de garantir a qualidade de vida da população idosa, que será ainda mais numerosa no futuro. Nesse sentido, a afirmação “Não apenas viver mais, mas viver melhor” expressa que é preciso pensar não apenas em garantia de longevidade, mas na qualidade de vida que essa população precisa ter.
- c)(F) Não há, no texto, uma constatação de que a população idosa está vivendo melhor. O que se pretende é chamar a atenção para o fato de que a população mundial está envelhecendo, e, por isso, é importante pensar em medidas para que as pessoas, além de viver mais, vivam melhor, ou seja, tenham um envelhecimento saudável e com qualidade de vida.
- d)(F) A afirmação não reforça a necessidade de ampliar a expectativa de vida, mas visa destacar a necessidade de se pensar a longo prazo para melhorar a qualidade de vida da população idosa, indicando que viver mais não é suficiente, sendo importante também viver melhor.
- e)(F) O texto indica que a atividade física é uma peça-chave para o envelhecimento saudável, mas não faz advertências sobre a redução dessa prática. Além disso, a expressão em destaque não trata da atividade física especificamente, mas, sim, da importância de se pensar em medidas para garantir que a população idosa tenha qualidade de vida.

30. Resposta correta: C**C 5 H 16**

- a)(F) Embora os versos do poema sejam curtos, não há indicação de que eles simbolizem a efemeridade do amor. A concisão dos versos está mais relacionada à intensidade do sentimento do que à sua transitoriedade.
- b)(F) Na construção do poema percebe-se o uso de imagens metafóricas, que fazem alusão a feridas geradas pelo amor em uma perspectiva física, a fim de denotar a intensidade, a ambiguidade e as contradições envolvidas no amor. Contudo, a autora não utiliza uma linguagem sinestésica no processo de construção do texto.
- c)(V) Ao longo do poema, percebe-se a construção de imagens metafóricas, como “pilão com cinza”, “o amor me fere” e “grão de roxo”, para transmitir as nuances e contradições do amor, que é retratado tanto como algo que fere quanto como algo que pode curar. Essas imagens carregam uma dimensão sensorial e simbólica que representam a visceralidade do sentimento.
- d)(F) Em seu tom narrativo, o eu lírico descreve o amor por meio de uma linguagem simbólica e subjetiva, apropriando-se de imagens metafóricas para isso. Além disso, o texto não evidencia a natureza da sensação retratada.
- e)(F) Apesar do uso repetido de certas expressões e imagens no texto, o poema não segue uma estrutura fixa. Pelo contrário, sua estrutura é livre, refletindo a espontaneidade e a intensidade emocional do tema.

31. Resposta correta: C**C 4 H 14**

- a)(F) De acordo com o texto, a banda promove a fusão de elementos culturais diversos na construção de suas músicas. Contudo, não há a intenção de ressignificar a música popular brasileira como um todo.
- b)(F) Embora a banda BaianaSystem tenha surgido com uma roupagem mais minimalista, com o passar dos anos passou a adotar elementos culturais diversos em suas músicas, tornando o estilo único e híbrido. Sendo assim, o grupo não estimula o minimalismo.
- c)(V) A banda combina diferentes ritmos musicais de forma híbrida, criando uma verdadeira colcha de retalhos sonora, na qual os integrantes mesclam influências culturais de diversas partes do mundo, sem se restringirem a um país ou continente na construção de suas músicas.
- d)(F) A banda BaianaSystem surgiu como um projeto instrumental que, com frequência, tocava em trios elétricos. Contudo, não há elementos no texto que corroborem a ideia de que o grupo promova o protagonismo dos trios para a popularização da música brasileira.
- e)(F) Embora o grupo explore diversos ritmos musicais associados a minorias, o texto não menciona qualquer intenção da banda de promover a prevalência desses ritmos sobre outros.

32. Resposta correta: C**C 5 H 17**

- a)(F) A narradora menciona que tocava as músicas que aprendia na escola, citando nomes da música erudita, como Bach, Mozart e Villa-Lobos, no entanto ela não menciona outros tipos de música nem demonstra hesitação entre culturas musicais distintas.

- b)(F) Embora a narradora indique que teve estudos formais, ao contrário do que ocorreu com a mãe, que não terminou os estudos, ela não estabelece uma relação determinista entre educação escolar formal e ascensão social.
- c)(V) A narradora indica que cresceu com a memória afetiva do piano, remontando a momentos importantes de sua vida com a mãe em condições aparentemente desfavoráveis. Com o tempo, ela passou a ter obrigações da vida adulta que a afastaram do seu *hobby* de tocar, como expresso nos trechos “não sobraria tempo para o piano, que se tornara apenas um hobby” e “Agora só tocava o meu Pleyel quando ia visitá-la nos finais de semana. Vieram os filhos, multiplicando as obrigações”. Esse relato revela uma vivência marcada pelo cumprimento de obrigações em detrimento de práticas de lazer.
- d)(F) Pelo relato da narradora no trecho, compreende-se que o piano tem um valor afetivo para ela, sendo uma atividade que ela realizava por prazer, e não com a intenção de ter uma imagem social vinculada a um passatempo sofisticado.
- e)(F) O texto não indica que a vida da narradora melhorou por causa do conhecimento artístico, uma vez que deixa claro que o piano era uma prática de lazer para ela. A narradora expressa, inclusive, que precisou se distanciar dessa atividade para realizar as obrigações da vida.

33. Resposta correta: C

C 3 H 9

- a)(F) O artigo evidencia que a ascensão do futebol feminino exerce um papel crucial na promoção da igualdade de oportunidades, contribuindo para a redução da desigualdade de gênero, especialmente no contexto esportivo. Assim, não é correto afirmar que a popularização do esporte atenua ou enfraquece os direitos das mulheres; pelo contrário, ela os fortalece e amplia.
- b)(F) O texto menciona que a ascensão recente do futebol feminino garantiu maior visibilidade social e midiática às atletas e mais oportunidades de carreira, mas não informa que esse fato resultou na estabilidade financeira das mulheres.
- c)(V) O texto expressa que o avanço do futebol feminino está proporcionando às mulheres mais oportunidades de carreira, maior representatividade e a possibilidade de desconstruir estereótipos e alcançar lugares tradicionalmente associados somente aos homens. Portanto, o crescimento dessa modalidade esportiva tem contribuído a ampliação da representatividade feminina.
- d)(F) O texto aponta para o fato de que as mulheres estão garantindo visibilidade em um espaço tradicionalmente associado aos homens. No entanto, mesmo com os avanços alcançados, o futebol feminino ainda tem pouco espaço quando comparado ao masculino, por isso não se sugere a predominância de atletas femininas nesse esporte.
- e)(F) Embora o texto mencione que o crescimento do futebol feminino trouxe mais oportunidades de carreira para as mulheres, a questão da remuneração não é mencionada. Além disso, sabe-se que a igualdade salarial ainda não é uma realidade em diversos âmbitos da sociedade, inclusive no esportivo.

34. Resposta correta: B

C 1 H 2

- a)(F) O cartaz tem por objetivo sensibilizar o público sobre a questão do trabalho infantil, mas sem indicar uma solução específica. Embora a educação seja, de fato, um meio eficaz no combate a essa problemática, o texto não a menciona explicitamente, pois seu foco é denunciar o problema.
- b)(V) O texto verbal presente no cartaz expressa de forma impactante a violência que o trabalho infantil representa para as crianças. Nesse contexto, “cortar infâncias pela metade” enfatiza a interrupção da infância e a privação de direitos básicos. Associada a isso, a imagem do menino em cima de um pneu evoca a ideia do trabalho e de precariedades e perigos relacionados a essa vivência. Portanto, o anúncio lido evidencia um problema social comum ao denunciar enfaticamente o quanto é grave que as crianças sejam submetidas ao trabalho.
- c)(F) Ao denunciar a gravidade do trabalho infantil, o cartaz incentiva o combate a esse crime. No entanto, não há um incentivo para que sejam feitas intervenções legais nas famílias, pois o objetivo é conscientizar sobre a questão.
- d)(F) A linguagem não verbal empregada no cartaz faz referência ao universo infantil. No entanto, o cartaz não é voltado especificamente para esse público nem foca estimular as crianças a denunciarem essa situação; na verdade, o principal público da campanha são os adultos, principais responsáveis pelo combate a esse crime.
- e)(F) O cartaz apresenta a gravidade do trabalho infantil e contém, na parte inferior, alguns órgãos públicos envolvidos na campanha. No entanto, não há especificamente uma reivindicação a esses órgãos, pois o foco é conscientizar o leitor para que ele se sensibilize a respeito do problema.

35. Resposta correta: C

C 6 H 20

- a)(F) O poema destaca a pluralidade de influências da língua falada no Brasil, indicando que a interação entre os colonizadores, os africanos e os demais imigrantes teria resultado na formação de uma língua misturada, a qual foi ensinada aos indígenas. Embora se saiba que, historicamente, a hegemonia portuguesa tenha ocorrido, não é essa representação que o poema traz, e este, enquanto texto literário, não tem o compromisso de representar a realidade de forma fidedigna.
- b)(F) Embora o poema mencione Reis Magos e remeta a tradições cristãs, o foco não está em um núcleo religioso, mas na fusão e na diversidade de culturas que compõem a língua brasileira.
- c)(V) O poema explora o patrimônio linguístico brasileiro por meio da metáfora de uma “língua misturada”, destacando a fusão de diferentes influências que formaram a identidade nacional. Os três reis simbolizam essas influências: o Rei do Ocidente representa o legado europeu, trazido pelos colonizadores portugueses e suas tradições literárias; o Rei do Mocambo evoca a contribuição africana, marcada pela oralidade e musicalidade dos povos escravizados; e o Rei Cosmopolita reflete a influência das imigrações e do contato global, simbolizando a contínua adaptação e transformação da língua brasileira.

- d)(F) Ainda que o poema celebre a diversidade e a mistura cultural, ele não menciona a adoção do multilinguismo como política oficial do país. O poema valoriza a língua brasileira como um patrimônio rico culturalmente, que recebeu contribuições de diferentes idiomas.
- e)(F) Apesar de mencionar a influência de reis que representam diferentes culturas, o poema não evidencia a influência indígena dessa forma. Os indígenas eram o povo que já vivia nestas terras, sendo representado no poema como o “povo menino / no seu presepe de palmeiras” a quem os três reis ensinaram a “língua misturada”.

36. Resposta correta: B**C 4 H 14**

- a)(F) Segundo o texto, o maracatu de baque virado é uma manifestação cultural original, com raízes históricas e sociais diretamente ligadas às coroações de reis e rainhas do Congo e à resistência da cultura negra. No entanto, o texto também expressa que os Maracatus não passaram por adaptações ao longo do tempo; sendo assim, não pode ser considerada uma encenação fiel do folclore.
- b)(V) De acordo com o texto, o maracatu de baque virado é, de fato, uma manifestação artística que reflete a resistência da cultura negra na formação da identidade cultural de Pernambuco. Essa manifestação remonta às coroações de reis e rainhas do congo, e sua continuidade ao longo dos séculos é um símbolo de resiliência cultural.
- c)(F) Embora a cultura negra brasileira tenha influência de várias culturas do continente africano, o texto não enfatiza a fusão de elementos estrangeiros que influenciaram a cultura africana, mas, sim, a uma continuidade de práticas culturais específicas de um povo. Assim, o que é mais destacado é a permanência e adaptação dessa forma de expressão como uma resistência da cultura negra na formação da identidade de Pernambuco.
- d)(F) De acordo com o texto, os maracatus fazem referência a rituais de coroação de reis e rainhas do congo, que têm raízes religiosas africanas. No entanto, a prática cultural não pode ser considerada exclusivamente uma referência a rituais sagrados, mas uma manifestação artística e cultural que também inclui apresentações carnavalescas e públicas.
- e)(F) O maracatu pode ser visto como um meio para a preservação e promoção da música regional no Carnaval. No entanto, de acordo com o texto, a manifestação cultural em questão pode ser entendida, principalmente, como uma forma de resistência cultural e de celebração da herança negra, sem o objetivo de promover a tradição carnavalesca.

37. Resposta correta: A**C 6 H 19**

- a)(V) A função referencial é aquela centrada no referente, ou seja, no assunto do texto, caracterizada pelo uso de linguagem denotativa e pela objetividade, tendo como principal finalidade a informação. Essa é a função predominante na notícia, porque se concentra no fato de que a Anatel vai testar uma nova tecnologia para emitir alertas de emergência, que é um acontecimento de interesse de toda a população.
- b)(F) A intenção do texto é informar sobre a implementação de um novo sistema de alerta de emergência, e não enfatizar o código utilizado pela nova ferramenta. Além disso, a ênfase no código usado pela ferramenta não caracterizaria a função referencial, pois esta centra-se no referente da mensagem.
- c)(F) A notícia comunica a implementação do novo sistema de alerta e traz um discurso atribuído à Anatel para corroborar as informações, não havendo a expressão de uma perspectiva pessoal sobre o assunto. Além disso, a função focada na perspectiva do emissor seria a função emotiva, e não a referencial.
- d)(F) Pode-se considerar que a implementação do novo sistema de alerta influencie a população a trocar ou obter celulares mais modernos que suportem essa tecnologia, contudo o objetivo do texto é informar, e não incentivar a troca de celulares. Além disso, a função da linguagem centrada no público seria a conativa, e não a referencial.
- e)(F) O texto informa sobre um novo canal de comunicação, mas não procura estabelecer um. Além disso, a função referencial da linguagem não enfatiza o canal de comunicação, pois isso cabe à função fática.

38. Resposta correta: D**C 7 H 23**

- a)(F) O texto menciona concursos de beleza, os quais consideram a aparência física das competidoras. No entanto, o objetivo do autor não é necessariamente criticá-los, mas enfatizar positivamente a transformação social das *misses* e o seu empoderamento, utilizando o espaço que têm para se posicionarem sobre problemáticas sociais.
- b)(F) O autor do texto apresenta algo que tem acontecido nos concursos de beleza, que costumam ter um caráter mais voltado para o entretenimento. No entanto, o autor não visa criticar esse aspecto, apenas enfatizar um novo elemento: o papel social que esses eventos têm assumido.
- c)(F) Os argumentos levantados no texto podem motivar mulheres a, assim como as *misses* mencionadas, denunciarem violações de seus direitos. No entanto, os argumentos apresentados não evidenciam especificamente esse objetivo, mas, sim, o de destacar o papel social assumido por algumas mulheres participantes de concursos de beleza.
- d)(V) Os argumentos apresentados no texto evidenciam o objetivo do jornalista de enfatizar o empoderamento de algumas participantes de concursos de beleza, evidenciando ao leitor uma transformação social que vem ocorrendo nessas competições. Assim, o texto destaca como as *misses* estão utilizando sua visibilidade para discutir questões sociais relevantes e denunciar casos de violação de seus direitos, sinalizando uma mudança socialmente relevante desses eventos.
- e)(F) O texto enfatiza as mudanças sociais que vêm ocorrendo em concursos de beleza. No entanto, o objetivo não é especificamente convencer o público de que esses concursos são necessários para a sociedade, mas indicar algo que tem acontecido com as mulheres participantes e que é positivo para a sociedade.

39. Resposta correta: C**C 9 H 30**

- a)(F) A intervenção artística de Simon Weckert busca problematizar a relação que a sociedade tem hoje com as tecnologias. No entanto, não há elementos no texto que possibilitem a afirmação de que as novas estéticas artísticas estejam condicionadas, de modo geral, ao universo tecnológico.
- b)(F) Os dispositivos móveis, como aparelhos celulares, são conhecidos por também proporcionar distração, diversão e lazer, tornando-se, portanto, ferramentas lúdicas. No entanto, essa faceta não é trabalhada no texto em análise, tampouco na intervenção artística de Simon Weckert.
- c)(V) Ao reunir 99 aparelhos de celular em uma rua vazia, o que fez o Google Maps transmitir a informação de que aquela localidade estaria com um tráfego congestionado, Simon Wecker problematiza a confiança absoluta na objetividade dos dados digitais, sugerindo que estão condicionados a contextos. No caso da intervenção, embora o aplicativo tenha comunicado que o trânsito estava congestionado, ele não conseguiu discernir o contexto envolvido, ou seja, o que motivou a obtenção daquele dado.
- d)(F) A intervenção artística, como afirmado no texto, visa questionar o valor atribuído aos dados e o impacto dos algoritmos na realidade, considerando a importância deles atualmente. No entanto, não há elementos que indiquem que o artista visa refutar a importância dos dados.
- e)(F) Ao simular um tráfego denso, a intervenção objetiva questionar a confiança absoluta nos algoritmos, e não comparar os impactos deles ao de criações artísticas inusitadas.

40. Resposta correta: B**C 1 H 3**

- a)(F) O texto apresenta uma sequência de acontecimentos históricos ligados à luta pelas cotas raciais, no entanto a sua finalidade não se restringe à listagem desses eventos, mas está relacionada à emissão de um posicionamento crítico sobre o tema.
- b)(V) O texto em análise faz parte de um artigo de opinião, portanto apresenta o posicionamento dos autores em relação ao tema da adoção da política de cotas raciais, contendo informações históricas sobre a concretização dessa política. A posição dos autores é explicitada em trechos como “ao adotar as cotas raciais, o Estado brasileiro não faz nada mais do que cumprir o mandamento constitucional”, em que as cotas são atreladas ao direito constitucional de igualdade.
- c)(F) Embora seja possível inferir do texto uma crítica à sociedade, ao afirmar que foi necessária muita luta para a implementação das cotas, essa crítica não representa a finalidade comunicativa do texto, que, enquanto artigo de opinião, visa sobretudo apresentar o posicionamento dos autores sobre o tema.
- d)(F) O texto foi publicado em um órgão de imprensa (*Folha de S.Paulo*) e apresenta posicionamentos, mas, como tem autoria identificada, não pode ser considerado um editorial, gênero que expressa a opinião de um jornal.
- e)(F) O propósito do texto é analisar um tema a partir do ponto de vista dos autores, pois se trata de um artigo de opinião. Portanto, não busca uma abordagem imparcial.

41. Resposta correta: A**C 9 H 29**

- a)(V) Ao longo do texto, o autor atribui a mudança de vocabulário das pessoas à adoção das expressões dos locutores de rádio, que influenciam diretamente o modo de falar e o vocabulário dos ouvintes.
- b)(F) Ao longo do texto, há a menção à “falsa riqueza vocabular” adotada por alguns locutores de rádio, que também influencia a fala das pessoas. No entanto, o autor não atribui ao rádio a responsabilidade pela proliferação de termos eruditos e sofisticados.
- c)(F) De acordo com o texto, o rádio se disseminou e se popularizou em diferentes estados e, por conseguinte, influenciou o vocabulário de cada um deles. Contudo, de acordo com o texto, essa influência não se dá pela interação entre os estados.
- d)(F) Embora o autor mencione a tendência do rádio a unificar a linguagem nacional cada vez mais, não há elementos no texto que corroborem a ideia de que houve um incentivo para a simplificação da comunicação a fim de atingir as grandes massas.
- e)(F) No texto, o autor aborda a “riqueza vocabular” de alguns locutores de rádio e a maneira como ela pode influenciar a comunicação de diversas pessoas. Contudo, ao tratar do tema, é feita uma crítica à falta de profundidade intelectual e cultural de alguns programas.

42. Resposta correta: A**C 3 H 9**

- a)(V) De acordo com o texto, a inserção de lógicas de mercado e práticas empresariais desviou a atenção dos valores afetivos e de identidade que eram essenciais na origem do futebol brasileiro. O texto sugere ainda que essas mudanças transformaram o esporte em uma mercadoria, afastando-o de sua dimensão social rica em significados.
- b)(F) O texto não aponta para um questionamento, mas para uma mudança nos valores afetivos e identitários do esporte com a entrada da lógica empresarial. Além disso, ao mencionar laços afetivos e de identidade, o texto considera apenas o futebol brasileiro, e não esse esporte de modo geral.
- c)(F) O texto aponta justamente que o futebol passou a priorizar as dimensões financeira e competitiva do esporte em detrimento da afetividade e da construção de laços sociais. Embora o futebol tenha atraído o *marketing* esportivo e instituições financeiras, o texto não expressa que isso gerou o fortalecimento de laços.
- d)(F) Segundo o texto, o futebol, hoje, tem em seu entorno uma indústria que envolve diversos setores, adotando, portanto, uma lógica empresarial. Com isso, esse esporte pode ter perdido a sua essência, caracterizada pela criação de laços entre os indivíduos. Portanto, não é possível inferir do texto que houve uma intensificação da capacidade de socialização.

- e)(F) Embora o texto enfatize o fato de o futebol ter se tornado uma grande indústria, deixando de lado a valorização do lúdico, como costuma acontecer com o esporte amador, não há a ideia de que este tenha sido extinto, sendo possível inferir apenas que a sua prática passou a ser vista como menos importante em comparação com o esporte profissional.

43. Resposta correta: B**C 5 H 17**

- a)(F) Embora o autor evidencie que a engenharia municipal deveria atuar com maior centralidade no dever de evitar os acidentes relatados no texto, a condenação explícita na crônica não é direcionada à engenharia, mas à valorização de elementos estéticos em detrimento de graves problemas urbanos.
- b)(V) Ao abordar os problemas gerados pelas enchentes no Rio de Janeiro, o cronista faz uma crítica à falta de cuidado com questões estruturais essenciais na cidade, indicando que há uma maior preocupação das pessoas com elementos estéticos do que com políticas públicas relevantes para grandes problemas urbanos.
- c)(F) Na crônica, o autor critica a atenção dada às aparências em detrimento da infraestrutura básica da cidade. No entanto, não menciona o tempo gasto nas obras que resolvem os problemas urbanos apresentados, mas foca a negligência quanto a essas ações.
- d)(F) Apesar de evidenciar problemas urbanos advindos de fenômenos climáticos incontornáveis, o autor não busca justificar as inundações, mas criticar a falta de esforços direcionados à resolução de problemas urbanos que podem ser evitados.
- e)(F) O texto informa que o Rio de Janeiro sofre anualmente com consequências advindas das chuvas de verão. Contudo, o foco da crônica não é associar esse fenômeno ao contexto geográfico do local, mas criticar a priorização de elementos estéticos da cidade em detrimento da solução de problemas do espaço urbano.

44. Resposta correta: B**C 6 H 18**

- a)(F) O texto contém descrição, e a autora, de fato, explica o que a motivou a publicar o livro, contudo não há trechos que possam ser caracterizados como narrativos.
- b)(V) O texto faz parte do prólogo de um romance e visa apresentá-lo aos leitores. Para isso, a autora faz uma caracterização do próprio livro ("mesquinho e humilde", "escrito por uma mulher brasileira de educação acanhada") ao mesmo tempo que expõe os motivos pelos quais, mesmo em meio a um contexto desfavorável, deseja ver seu livro publicado.
- c)(F) No trecho, não há narração, pois não há pretensão de contar uma história, e sim de apresentar o livro aos leitores e explicar o que motivou a publicação dele. Também não há no excerto exatamente a defesa de uma causa, apenas a exposição dos motivos que levaram a determinada escolha.
- d)(F) Pode-se afirmar que o texto apresenta uma natureza dissertativa por levantar uma discussão, mas não contém trechos que caracterizem a tipologia injuntiva. O diálogo que a autora visa estabelecer com o leitor não caracteriza a injunção, pois não expressa uma instrução ou uma ordem.
- e)(F) Embora apresente o livro e os motivos da autora para escrevê-lo, caracterizando-se como expositivo, o texto não contém trechos que caracterizem a tipologia injuntiva.

45. Resposta correta: C**C 8 H 27**

- a)(F) Embora Emília justifique que chamou a atenção de Vera pelo fato de esta ser professora, não é possível identificar, pelo excerto, o grau de escolaridade de todas as personagens nem saber se são graus diferentes entre si. Além disso, o grau de escolaridade ou a profissão não determina totalmente a variante que uma pessoa deve usar em todas as situações.
- b)(F) No texto, as amigas estão falando sobre os motoristas de táxi, e não pedindo um táxi de fato. Portanto, embora pedir o transporte não exija formalidade, não é esse contexto que está sendo representado no texto quando Emília defende, de modo sarcástico, o uso da norma-padrão.
- c)(V) O texto mostra uma conversa entre amigas em um contexto descontraído e informal, no qual o uso da linguagem informal é considerado adequado. Portanto, a situação comunicativa informal torna a "correção" sugerida por Emília inadequada. Para reforçar isso, a personagem Sílvia responde a Emília enfatizando as marcas da informalidade: "Não enche, Emília, a gente 'estamos' de férias, 'tá bão'?".
- d)(F) O texto indica que ocorre uma brincadeira entre as personagens em virtude do grau de intimidade, mas sem que haja falta de polidez. No contexto, a defesa da norma-padrão é dispensável devido à informalidade da situação, e não há liberdade para impolidez.
- e)(F) Pode-se inferir que a cena se desenrola com as amigas chegando a uma cidade pequena, mas o texto não informa que se trata de um local desconhecido. Além disso, estar em um local desconhecido não é necessariamente um motivo para usar ou não determinada variante linguística.

Desafios para garantir o acesso igualitário ao mercado de trabalho no Brasil

No Artigo 6º da Constituição Federal de 1988 – a que está em vigor no Brasil –, o trabalho é referido como um dos direitos que devem ser garantidos à totalidade de cidadãos do país. No entanto, o texto constitucional não vem sendo cumprido de forma efetiva, uma vez que a entrada no mercado de trabalho não é garantida a todos. Atualmente, os principais desafios à garantia do acesso igualitário ao trabalho são a pobreza e a falta de política pública eficaz de atualização profissional.

Nesse contexto, é válido discutir sobre como o fato de um indivíduo estar em situação de pobreza atrapalha a conquista de emprego no Brasil. Para que tal debate torne-se crítico, é importante apontar que, conforme pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), quatro a cada dez adolescentes que não finalizaram o ensino médio abandonaram a escola para realizar alguma atividade remunerada e contribuir com as finanças de seu lar. Esses jovens, que se encontram em situação de pobreza e estão em idade escolar, apesar de buscarem emprego, acabam na mendicância ou são levados à realização de trabalho informal, o qual não possui estabilidade, não garante direitos trabalhistas básicos e não oferece uma renda digna. Ao se tornarem maiores de idade, os indivíduos em pauta terão dificuldade de disputar vaga de emprego com quem tem ensino médio completo, uma vez que, na contemporaneidade, como explicitado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), a certificação de ensino médio configura-se, muitas vezes, como exigência básica para contratação. Desse modo, ratifica-se que a pobreza dificulta a igualdade de acesso ao trabalho.

Além disso, convém refletir sobre a relação entre a precariedade da política pública de atualização profissional e o desemprego. Conforme projeção da pesquisa “Demanda de Talentos em TIC e Estratégia”, realizada pela Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), espera-se que, entre os anos de 2021 e 2025, no Brasil, o déficit de profissionais capazes de lidar com tecnologia da informação ultrapasse a faixa dos 500 mil, o que pode impedir que contratantes encontrem mão de obra capacitada para realizar o trabalho desejado e, consequentemente, que cidadãos tenham acesso ao emprego. Perante essa problemática, o governo não tem demonstrado postura adequada, pois, apesar de ter criado o Programa de Qualificação Profissional (PNQ) – política pública voltada para a universalização do direito dos trabalhadores para o aperfeiçoamento de suas habilidades laborais –, não investe apropriadamente nela, permitindo que persista o seguinte cenário: enquanto os poucos que possuem atualização profissional conquistam vagas de trabalho, os vários cidadãos que não a têm seguem desempregados. Com isso, confirma-se que a ineficácia da ação estatal de capacitação laboral é outro desafio para o acesso igualitário ao mercado de trabalho.

Portanto, para promover a igualdade na conquista de emprego no país, é necessário que sejam tomadas medidas de combate à pobreza e à referida falha governamental. Nesse sentido, é primordial que o Ministério da Educação amplie os investimentos, por meio de reorganização orçamentária, em políticas voltadas para o suporte financeiro a famílias de baixa renda cujos filhos estão em idade escolar e frequentam assiduamente uma instituição de ensino, a fim de impedir que a pobreza seja um aspecto propulsor de evasão escolar e, assim, um obstáculo ao acesso ao trabalho formal. Concomitantemente, é preciso que o Ministério do Trabalho angarie, por intermédio de parcerias público-privadas, maiores recursos para o PNQ, com a intenção de atualizar profissionalmente a mão de obra nacional e facilitar o acesso ao trabalho. Assim, haverá contribuição para a universalização do supramencionado direito constitucional.

Introdução

A introdução contextualiza o tema ao mencionar o Artigo 6º da Constituição Federal de 1988, enfatizando o direito ao trabalho, o que demonstra conhecimento sobre a relação entre os fundamentos legais e sociais do Brasil e o âmbito trabalhista nacional. Em seguida, destaca-se a não efetivação desse direito na prática, sendo apresentados dois desafios principais que impedem essa efetivação: a pobreza e a ausência de uma política pública eficaz de atualização profissional. Esses desafios correspondem aos argumentos que serão desenvolvidos ao longo do texto.

Desenvolvimento 1

O primeiro argumento trata da pobreza como obstáculo à conquista de emprego. Utiliza-se um dado estatístico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para evidenciar que a necessidade de contribuir financeiramente para a família leva muitos jovens a abandonar os estudos. Em seguida, destaca-se a dificuldade que esses indivíduos terão ao tentar ingressar no mercado de trabalho sem um diploma de ensino médio, citando a Organização Internacional do Trabalho (OIT) para reforçar a argumentação.

Desenvolvimento 2

O segundo argumento aborda a falta de políticas eficazes de qualificação profissional e sua relação com o desemprego. O parágrafo utiliza dados da Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom) para ilustrar a carência de profissionais qualificados na área de tecnologia da informação. Além disso, critica a ineficiência governamental ao não investir adequadamente no Programa de Qualificação Profissional (PNQ), o que perpetua o cenário de desemprego para aqueles sem capacitação.

Conclusão

O parágrafo final propõe medidas para enfrentar os desafios apresentados, sugerindo ações concretas do Ministério da Educação e do Ministério do Trabalho. A proposta inclui maior investimento em suporte financeiro para famílias de baixa renda a fim de evitar a evasão escolar e ampliação dos recursos destinados à qualificação profissional. Portanto, a conclusão conta com duas propostas de intervenção desenvolvidas de forma completa, a qual abrange os elementos essenciais (agente, ação, meio/modo, efeito/finalidade e detalhamento), garantindo pertinência ao tema e coerência com o desenvolvimento do texto.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

46. Resposta correta: C

C 2 H 6

- a)(F) A alternativa apresenta uma projeção cônica, na qual o globo é projetado em um cone tangente à Terra. Esse tipo de projeção é útil para representar regiões de médias latitudes (por exemplo, América do Norte ou Europa), pois minimiza distorções nessas áreas.
- b)(F) A alternativa apresenta uma projeção cilíndrica, na qual as linhas de latitude e longitude aparecem como retas que se cruzam perpendicularmente, formando uma grade de quadrados. Esse tipo de projeção é comum para representar o mundo de maneira que as áreas centrais (próximas ao Equador) tenham distorções mínimas, mas as regiões polares são extremamente distorcidas, tendo os tamanhos aumentados à medida que se aproximam dos polos.
- c)(V) A alternativa mostra uma projeção azimutal, que corresponde à descrição do texto e é utilizada para representar áreas circulares da Terra a partir de um ponto central. No exemplo da imagem, a projeção provavelmente está centrada no polo, o que a torna útil para observar distâncias e direções a partir do ponto central.
- d)(F) A alternativa mostra uma projeção pseudocilíndrica de Robinson que tem o Equador, os polos e os paralelos retilíneos, enquanto os demais meridianos são curvados, com exceção do meridiano central. Essa projeção mantém a área proporcional entre diferentes regiões, o que pode ser vantajoso em mapas temáticos, como a projeção de Mollweide.
- e)(F) A alternativa apresenta uma projeção de Behrmann. Trata-se de uma projeção equivalente cilíndrica. Utilizada para representar o mundo, essa projeção mostra o globo inteiro e, diferentemente da projeção de Robinson, não tem os polos retilíneos. Essa alternativa não corresponde à descrição do texto, pois não está centrada no polo.

47. Resposta correta: A

C 2 H 7

- a)(V) A região em disputa, conforme indica o texto, é rica em recursos naturais, florestas e grandes reservas de petróleo. Além disso, sabe-se que a Venezuela passa por crises econômicas, e esse fato faz aumentar o interesse venezuelano no território de Essequibo. Assim, pela indicação da exploração petrolífera pela Guiana e pelo contexto sócio-histórico apresentado, percebe-se que o principal interesse venezuelano na disputa é a ampliação do potencial econômico.
- b)(F) O texto aborda a área em disputa relacionada ao território de Essequibo. Essa tensão tem como base um interesse econômico devido ao potencial petrolífero local; entretanto, o domínio legal sobre a região não garante uma hegemonia sobre o comércio local ou internacional, uma vez que há muitos outros fatores econômicos, políticos e culturais envolvidos.
- c)(F) Embora o território de Essequibo seja propício à alocação de plataformas petrolíferas em alto-mar, o texto não apresenta informações que indicam que o alvo do interesse venezuelano na disputa é a aceleração do crescimento portuário, mas sim o aproveitamento dos recursos naturais do território.
- d)(F) As informações do texto não indicam que o interesse venezuelano na disputa é assumir uma autoridade mediadora. Na verdade, tem-se que a descoberta de grandes reservas de petróleo na região intensificaram as tensões diplomáticas entre as nações mencionadas, dificultando as possibilidades de mediação do conflito.
- e)(F) O texto menciona ações do governo venezuelano para a posse de Essequibo. Com base nas informações relacionadas ao conflito, não é possível afirmar que haja um interesse venezuelano em firmar um posicionamento neoliberal nacional. Na verdade, o governo desse país se opõe aos princípios neoliberais, adotando uma forma de governo com maior participação do Estado na economia e com a aplicação de medidas protecionistas.

48. Resposta correta: C

C 2 H 8

- a)(F) O texto reflete uma medida do governo para incentivar a vinda de colonos livres, entretanto isso não estabelecia que esses trabalhadores se tornariam funcionários do Estado brasileiro. Durante o Segundo Reinado, a intenção do monarca era apoiar a imigração e facilitar a inserção desses imigrantes na economia agrícola, promovendo a produção sem controle estatal direto sobre sua força de trabalho.
- b)(F) Durante os Períodos Colonial e Imperial, a escravidão foi a base da força de trabalho; no entanto, a partir da década de 1850, foram oficializadas as primeiras legislações abolicionistas. Dessa forma, o trecho em questão não foi redigido com o intuito de promover uma dignificação do trabalho imigrante, mas de substituir a mão de obra escrava em vias de abolição para atender à demanda por trabalhadores em um contexto de transição econômica.
- c)(V) A atração de trabalhadores estrangeiros é um objetivo implícito expresso na legislação, que buscou atrair colonos livres para o Brasil com o objetivo de substituir a mão de obra escrava e suprir as demandas econômicas provocadas pelo processo de abolição. No ano de 1850, com a promulgação da Lei Eusébio de Queirós, o tráfico transatlântico de escravizados foi proibido, aumentando a necessidade de diversificação da mão de obra. A utilização de colonos estrangeiros reflete uma tentativa de modernizar a economia e de se afastar do sistema escravista, promovendo uma nova estrutura de trabalho na agricultura.
- d)(F) Embora a legislação ofereça incentivos à entrada de estrangeiros no Brasil, o intercâmbio derivado da chegada dos colonos não representou uma estratégia política no contexto brasileiro do Segundo Reinado. Naquele momento, o monarca tinha como objetivo integrar colonos livres (imigrantes) ao sistema produtivo brasileiro, não oferecendo necessariamente uma rede recíproca de benefícios a outras nações. Entende-se, portanto, que a lei foi escrita com o intuito de provocar uma mudança estrutural na força de trabalho interna brasileira.

- e)(F) No contexto brasileiro da época, a atividade laboral agrícola não demandava grandes especializações, haja vista que o modelo produtivo aplicado no Brasil nesse período era mais simples e manual. O incentivo à entrada de colonos livres não visava, portanto, a promover a especialização profissional, mas a suprir a demanda crescente por mão de obra.

49. Resposta correta: B

C 6 H 29

- a)(F) As fossas oceânicas são depressões no fundo do mar que estão normalmente associadas aos efeitos da atividade sísmica provocada pelo encontro de placas tectônicas. Esse relevo abissal não é o responsável pelo surgimento dos furacões, fenômeno que envolve movimentação de massas de ar.
- b)(V) Os textos apresentam informações sobre a formação dos furacões, que necessitam de umidade, calor e ventos específicos para se constituírem. Tais características estão relacionadas à formação de um centro de baixa pressão atmosférica no oceano, que provoca a convergência de ventos e a ascensão de ar quente e úmido para a atmosfera, que, associado à temperatura quente das águas oceânicas e às latitudes adequadas, origina os furacões.
- c)(F) A movimentação das massas de ar que tocam a superfície é uma condição geral da atmosfera e, isoladamente, não explica a formação de furacões. Esses fenômenos dependem da formação de um centro de baixa pressão sobre o oceano e do calor liberado pela condensação do vapor de água.
- d)(F) A brisa marítima é uma circulação de ar próxima à superfície que causa chuvas perto do litoral. Esse sistema atmosférico, embora seja profundamente afetado quando ocorrem furacões nas proximidades, não é responsável pela ocorrência do fenômeno.
- e)(F) As elevadas temperaturas nos países insulares, ou seja, formados por ilhas, não estão associadas à origem de furacões, pois esse fenômeno se relaciona às temperaturas do oceano e à formação de um centro de baixa pressão atmosférica.

50. Resposta correta: B

C 1 H 1

- a)(F) Embora o texto destaque o poder de Teodora, esposa de Justiniano, ele não indica que a participação social das mulheres na sociedade bizantina era valorizada de forma geral. O que o texto descreve é o papel de Teodora como uma figura influente na corte.
- b)(V) O texto destaca o papel significativo de Teodora dentro do governo de Justiniano. A imperatriz, ao ser coroada ao lado de seu marido, teve um papel decisivo nas questões políticas, o que demonstra a relevância de seu *status* de poder. A frase “desempenhou um papel político decisivo” reforça a ideia de que Teodora não era apenas uma figura simbólica, mas uma agente de poder efetivo na corte bizantina.
- c)(F) Conforme o texto, a corte imperial era composta por funcionários públicos que chefiavam grandes gabinetes e trabalhavam em estreita colaboração com o imperador. No entanto, não é correto afirmar que havia uma descentralização do poder, ou que ela existia especificamente nos cargos jurídicos. Ao contrário, o texto indica que o poder estava centralizado no imperador e em sua comitiva, com figuras-chave como Teodora também exercendo uma influência política significativa.
- d)(F) Justiniano e sua corte são descritos de forma ativa, especialmente no que se refere à estreita colaboração entre o imperador e os funcionários que chefiavam gabinetes importantes. Não há indícios de negligência por parte de Justiniano na administração. Pelo contrário, é indicado que ele tinha um sistema de poder bem estruturado e apoiado por figuras como a imperatriz Teodora.
- e)(F) Embora o Império Bizantino estivesse profundamente ligado ao cristianismo, o texto não trata da influência da religião nas decisões políticas durante o governo de Justiniano. A organização do poder dentro da corte e o papel de Teodora são o foco central. Além disso, a autora não traz qualquer discussão sobre a influência religiosa como uma característica do governo de Justiniano.

51. Resposta correta: B

C 5 H 23

- a)(F) Embora a ação caridosa possa ser associada à virtude em algumas correntes filosóficas, Aristóteles não define a ação virtuosa como caridade. Para ele, a virtude está na busca pelo equilíbrio, ou seja, no meio-termo entre os excessos. O altruísmo, embora possa ser uma característica de ações virtuosas, não é o ponto central da ética aristotélica. O filósofo destaca a moderação e a razão no comportamento ético, e não a ideia de gentileza como o fim último.
- b)(V) De acordo com Aristóteles, a ação virtuosa é fruto do hábito e se encontra no ponto de equilíbrio entre os extremos do excesso e da falta. O conceito de mediania, ou meio-termo, é central em sua ética. A virtude é a prática de uma atitude moderada, em que o agente encontra o ponto ideal de equilíbrio para agir de forma correta e justa. Esse “comedimento” é uma característica fundamental da excelência moral, conforme descrito no texto.
- c)(F) Aristóteles não define a ação virtuosa como inocência nem a associa diretamente à ideia de uma “reação flexível”. Para ele, a ação virtuosa está intimamente ligada ao exercício da razão e ao meio-termo, que é o ponto de equilíbrio entre os excessos e as deficiências. A virtude, em sua visão, não é uma resposta automática ou ingênua às situações, mas uma atitude deliberada e equilibrada, em que o indivíduo usa sua razão para moderar suas ações.
- d)(F) Aristóteles não vê a ação virtuosa como uma afirmação de autenticidade pessoal ou uma expressão de potencialidade isolada. Para ele, a virtude é o meio-termo entre os excessos e as deficiências, que exige discernimento racional e equilíbrio. Não é uma busca pela “autenticidade” do indivíduo, mas pela moderação nas ações e decisões, sempre com a finalidade de atingir o bem moral.
- e)(F) Embora Aristóteles destaque a razão como fundamental para a ação moral, ele não propõe a anulação das emoções humanas. Em sua teoria, a razão deve moderar e orientar as emoções, mas não eliminá-las. A virtude aristotélica não é a negação das emoções, mas o controle e a harmonização delas com a razão para se alcançar o meio-termo moral.

52. Resposta correta: D**C 4 H 20**

- a)(F) Segundo a autora, o emprego da automação, por meio do envio sistemático de mensagens automáticas e de estímulos visuais aos motoristas, não tem como principal objetivo oferecer descanso para os trabalhadores de plataformas, mas mantê-los sob controle, impulsionando o engajamento nas corridas.
- b)(F) Segundo o texto, estímulos visuais, mensagens e sons de mecanismos digitais não possuem a finalidade de melhorar a organização pessoal ou aperfeiçoar o trabalho dos motoristas de aplicativo, mas são empregados para impulsionar a produtividade desses trabalhadores, sem que haja um pensamento crítico a respeito.
- c)(F) Segundo o texto, o tempo dedicado ao uso do aplicativo pode reduzir as possibilidades de conscientização do sujeito, uma vez que os motoristas que utilizam essa ferramenta são incentivados a trabalhar de forma contínua e intensiva.
- d)(V) De acordo com a autora, a gamificação das tecnologias digitais descritas é empregada por meio de complexos estímulos neurolinguísticos semelhantes aos utilizados nos jogos digitais (cores, imagens, sons etc.). Esses estímulos, segundo o texto, promovem a diluição da fronteira entre entretenimento e produtividade, fazendo com que os motoristas aumentem o número de corridas sem pensarem criticamente a respeito do trabalho que executam.
- e)(F) O texto não apresenta uma crítica ao uso das plataformas digitais relacionada à qualificação e à ascensão na carreira. A autora elabora uma crítica aos métodos de captação da atenção de motoristas que trabalham realizando corridas com o auxílio de aplicativos. Essas ferramentas se utilizam de estímulos neurolinguísticos que objetivam impulsionar a produtividade dos trabalhadores e mantê-los por mais tempo dedicados ao trabalho.

53. Resposta correta: C**C 4 H 17**

- a)(F) No início da modernização agrícola, o crédito rural foi ampliado para impulsionar as mudanças. O texto não sugere que a modernização tenha diminuído o crédito rural, nem o vincula à modificação da territorialização agrícola.
- b)(F) A migração do campesinato é uma consequência comum da modernização agrícola, já que a substituição da mão de obra humana por maquinários pode levar à perda de empregos no campo. No entanto, o texto não menciona especificamente essa migração como parte da modificação da territorialização agrícola. O foco do texto está nas transformações tecnológicas e de mentalidade, não na migração do campesinato.
- c)(V) O texto indica que a modernização agrícola resultou em mudanças tecnológicas e de mentalidade nas regiões onde foi implantada. Essas mudanças não ocorreram em todas as regiões ou para todos os produtos e produtores. O processo de modernização, portanto, teve um impacto diferenciado, contribuindo para a hierarquização entre diferentes espaços de produção, que tiveram processos de desenvolvimento variados.
- d)(F) A modernização agrícola descrita no texto não está associada ao conceito de agroecologia, que envolve práticas agrícolas sustentáveis. Pelo contrário, a modernização foi inspirada no modelo de agropecuária estadunidense, focado na elevação das taxas de produção e no uso de tecnologia, e não na aplicação de práticas ambientais sustentáveis.
- e)(F) Embora a modernização agrícola tenha introduzido novas tecnologias e mudado a forma de trabalho no campo, o texto não liga esse aspecto diretamente à modificação da territorialização agrícola. O foco do texto está nas mudanças tecnológicas e de mentalidade econômica aplicadas a algumas regiões brasileiras, e não nas formas como a mão de obra foi organizada.

54. Resposta correta: C**C 4 H 18**

- a)(F) O protecionismo envolve o aumento de barreiras comerciais para proteger indústrias nacionais. Os países do Leste Asiático não adotaram esse tipo de prática, pois constitui uma barreira ao crescimento das exportações, que subsidiaram o desenvolvimento e a modernização econômica das nações mencionadas. Essas nações adotaram políticas de abertura econômica para atrair capital estrangeiro e integrar sua economia ao comércio global.
- b)(F) O crescimento das economias do Leste Asiático foi, na verdade, acompanhado de grandes investimentos em infraestrutura logística, como a instalação de portos e ferrovias. Esse desenvolvimento foi crucial para sustentar suas plataformas de exportação, facilitando a circulação de mercadorias para o mercado internacional. Na lógica da globalização econômica, uma infraestrutura complexa, moderna e eficiente é fundamental para garantir competitividade no comércio internacional.
- c)(V) O texto aborda a rápida modernização econômica dos países do Leste Asiático. Esses países se destacaram nas últimas décadas por suas altas taxas de crescimento econômico promovidas pela criação de plataformas de exportação. Esse modelo de desenvolvimento se baseia na produção em larga escala de bens voltados principalmente para o mercado externo. Ele funciona como uma estratégia para inserir esses países nas cadeias globais de valor, permitindo-lhes aproveitar as vantagens competitivas da mão de obra barata e da indústria de transformação.
- d)(F) Em vez de promover o controle governamental sobre empresas, os países do Leste Asiático incentivaram o investimento estrangeiro e a entrada de transnacionais, que inseriram tecnologias e recursos de apoio para o desenvolvimento econômico dessas nações. Os países citados, como Japão, China e os Tigres Asiáticos, portanto, integraram sua economia ao mercado global atraindo transnacionais para fortalecer as exportações, e não estatizando essas empresas.
- e)(F) Embora alguns países do Leste Asiático tenham passado por processos de democratização, como a Coreia do Sul e Taiwan, esse fator não foi determinante para o crescimento econômico descrito no texto. Em países como a China, por exemplo, esse desenvolvimento ocorreu sob um regime autoritário. O processo de crescimento econômico acelerado desses países está mais relacionado às estratégias econômicas do que à transformação de suas estruturas políticas internas.

55. Resposta correta: D**C 5 H 24**

- a)(F) O trecho da obra literária de Itamar Vieira Jr. não explicita aspectos relacionados à incompreensão linguística entre as personagens, mas a existência da discriminação racial característica de uma sociedade profundamente influenciada pelo passado escravocrata.
- b)(F) Embora, no contexto da obra, as pessoas negras sejam diretamente impactadas pela desigualdade econômica, esse aspecto, além de não ser evidenciado no trecho, é um reflexo da discriminação racial, legado do período da escravidão no Brasil. No trecho selecionado, as personagens optam por negar a própria identidade étnica na tentativa de sofrer menos discriminação.
- c)(F) Embora seja um aspecto estrutural significativo da obra literária como um todo, a concentração fundiária não é o foco do excerto apresentado. O que impacta a cidadania, no trecho, não é a desigualdade do acesso à terra, mas as discriminações sociais e políticas relacionadas a características étnicas.
- d)(V) Historicamente, na sociedade brasileira, há um tratamento discriminatório que afeta tanto os afrodescendentes quanto os povos originários. O trecho da obra evidencia uma sociedade caracterizada pela reprodução de relações sociais de exploração que remonta ao Período Colonial e à escravidão. O estabelecimento de uma estratificação racial a partir do privilégio branco, seguido da idealização da figura do indígena e da exclusão social do negro, dificulta o pleno exercício da cidadania no Brasil.
- e)(F) O texto literário não aborda diretamente a formação educacional ou a baixa escolaridade de camadas do povo brasileiro, mas a forma como a cidadania não é garantida a todas as etnias de forma equitativa. Dessa maneira, a ênfase do texto recai sobre o estabelecimento de hierarquias raciais.

56. Resposta correta: B**C 1 H 3**

- a)(F) O conhecimento sobre como as doenças são transmitidas pode ser entendido como um passo fundamental para a elaboração de vacinas e para o desenvolvimento de outras medidas preventivas. Contudo, as observações descritas por Fracastoro não chegaram a proporcionar um avanço nesse sentido naquele período, uma vez que a vacina contra a tuberculose data de 1921, enquanto a vacina contra a sífilis ainda é inexistente.
- b)(V) O texto de Fracastoro foi um dos primeiros a descrever a mais provável forma de contágio da sífilis e da tuberculose. O poeta e médico chegou à conclusão, por meio do pensamento racional e da experiência, que o contato entre pessoas seria uma maneira de contrair as enfermidades. As descobertas feitas nesse período foram essenciais para a elaboração de conhecimentos sobre formas de contágio, válidas até a contemporaneidade.
- c)(F) Embora Fracastoro tenha apontado que o contágio de determinadas doenças ocorria a partir da circulação de pessoas e que se intensificava com o aumento desse deslocamento, a proibição do deslocamento de populações para evitar a transmissão dessas doenças não foi um aspecto desse período. Até que a causa exata da doença fosse descoberta, os enfermos eram discriminados em sua vida social.
- d)(F) A concepção e a utilização de equipamentos de proteção não foi um processo impulsionado com base nas observações de Fracastoro. O uso de formas de proteção de enfermidades data ainda do período da Idade Média, no qual os médicos faziam uso de máscaras e de roupas específicas para se protegerem do ar que era respirado por pessoas doentes. Na época, acreditava-se que o ar impuro era o responsável pelo adoecimento.
- e)(F) Ainda que tenham conseguido descrever as principais formas de disseminação da tuberculose e da sífilis e de sugerir a forma de contágio das doenças, as primeiras observações e reflexões do autor não foram suficientes para que se pudesse fazer uma classificação de agentes patológicos. As descobertas sobre os agentes patológicos dessas doenças datam, respectivamente, do final do século XIX e do início do XX.

57. Resposta correta: A**C 1 H 5**

- a)(V) De acordo com o texto, o Círio de Nazaré promove um intercâmbio de pessoas, interesses e manifestações simbólicas marcadas pelo sentimento de complementaridade do povo. Ao citar a relação direta dos devotos com a santa padroeira, sem a mediação da hierarquia religiosa, o texto demonstra a apropriação popular da religiosidade católica celebrada no Círio de Nazaré.
- b)(F) Embora o governo do Pará também se envolva na organização da festividade, sobretudo por ela ter se tornado um patrimônio cultural do estado, o texto foca a celebração da festa como uma expressão da fé popular. Nesse sentido, não há uma associação expressa entre a comemoração do Círio de Nazaré e os investimentos culturais feitos pelo estado.
- c)(F) Embora o Círio de Nazaré tenha raízes culturais históricas que remontam à descoberta de uma santa em Belém, a festividade não é associada, no texto, à reprodução anacrônica de lendas. Conforme apresentado, embora o trajeto inicial da procissão não tenha se modificado, a celebração é marcada pela participação popular e por atividades diversas, indicando uma incorporação constante de novos significados.
- d)(F) De fato, a cidade de Belém se beneficia do fomento ao comércio promovido pelo Círio de Nazaré, que atrai milhares de fiéis anualmente para a romaria. Entretanto, o texto não explicita a associação entre esse evento e a influência da organização promovida pelo comércio local.
- e)(F) A festa do Círio de Nazaré tem raízes na religiosidade católica europeia, de fato. Porém, não há, no texto, elementos que associem a festividade à continuidade do colonialismo. Na verdade, ao evidenciar o protagonismo popular na condução da santa padroeira, o texto mostra uma ressignificação do passado colonial brasileiro e uma apropriação da comunidade local em relação às crenças religiosas cristãs.

58. Resposta correta: C**C 2 H 10**

- a)(F) A atitude descrita no texto não representou uma articulação de interesses institucionais, visto que o contexto descrito está relacionado a uma mobilização popular imediata e a um desafio à autoridade colonial, convocando o “povo” a se reconhecer como fonte de soberania. Trata-se de uma articulação política não institucionalizada.
- b)(F) O movimento popular não tinha um posicionamento contrário e não rejeitava valores republicanos. Durante a segunda metade do século XVIII, a crise do sistema colonial brasileiro e a eclosão das revoluções burguesas na França e na Inglaterra impulsionaram manifestações emancipacionistas, cujo objetivo era o estabelecimento de uma república independente de Portugal.
- c)(V) A mobilização da população baiana é apresentada no texto como a estratégia central para desafiar a autoridade colonial. A queima da força e a distribuição de panfletos foram ações de enfrentamento dos símbolos de autoridade e poder da Coroa portuguesa, expressando a resistência de camadas populares subalternas, escravizados e alforriados.
- d)(F) O contexto internacional das revoluções burguesas na França e na Inglaterra, apoiadas nos ideais iluministas, influenciou fortemente os movimentos emancipacionistas no Brasil. Dessa forma, a participação social descrita não representou uma contestação desses ideais, sendo, inclusive, motivada por eles.
- e)(F) As revoltas nativistas aconteceram no início do Período Colonial brasileiro e representaram um sentimento de insatisfação das elites e do povo com a administração da Coroa portuguesa. No texto, apresenta-se um acontecimento da Conjuração Baiana de 1798, quando o povo baiano se mobilizou para contestar diretamente a autoridade colonial, reivindicando a separação da Bahia, o fim da escravidão e a melhoria na qualidade de vida das camadas pobres da população.

59. Resposta correta: D**C 3 H 12**

- a)(F) A diminuição da carga tributária relacionada a pensões alimentícias não garante uma plena empregabilidade às mulheres que cuidam de suas famílias, pois não tem impacto direto no ingresso delas no mercado de trabalho. Além disso, a decisão judicial não diminui a sobrecarga gerada pelas tarefas de cuidado e pelo exercício de múltiplos papéis sociais, aspectos que tendem a dificultar a vida profissional dessas mulheres.
- b)(F) O texto apresenta a informação de que o Imposto de Renda sobre a pensão alimentícia, que era cobrado por se considerar esse valor uma fonte de renda, foi reconsiderado pela Justiça. A decisão do Supremo Tribunal Federal não visa à garantia da participação paterna no espaço doméstico, uma vez que há muitas variáveis relacionadas a isso, sobretudo no que se refere à relação entre os envolvidos, mas à promoção de maior suporte financeiro para mães solo.
- c)(F) A decisão não constitui incentivo fiscal para as empresas que contratarem mulheres com filhos. A não incidência do Imposto de Renda sobre as pensões reduz os custos econômicos e financeiros de mulheres que têm a guarda de seus filhos, proporcionando uma maior igualdade de gênero.
- d)(V) A notícia relata uma decisão da Justiça que afasta a incidência do Imposto de Renda sobre as pensões alimentícias, constituindo um alívio para as mulheres poderem alcançar uma maior equidade nas suas relações sociais e econômicas. A decisão estabelece que as mulheres sejam menos oneradas ao assumirem a responsabilidade pela criação de seus filhos.
- e)(F) Ao deixar de cobrar o Imposto de Renda incidente sobre a pensão alimentícia paga a mães, os recursos do Estado não são direta ou necessariamente reinvestidos na educação infantil. Isenta desse ônus, a mulher, não o Estado, poderá eventualmente investir algum dinheiro na criação e educação de sua família.

60. Resposta correta: E**C 1 H 2**

- a)(F) A tradição filosófica do humanismo surgiu no período final da Idade Média, em transição para o movimento renascentista, quando o centro do pensamento deixou de ser o divino e passou a ser o humano. Tomás de Aquino e Alberto Magno são expoentes de um pensamento cristão e filosófico característico da Idade Média, a escolástica.
- b)(F) Os pensadores referenciados nos versos de Dante Alighieri viveram em um período anterior ao Renascimento, durante a Idade Média. Suas teorias estão alinhadas aos princípios do cristianismo e integram a filosofia escolástica, corrente filosófica que buscava alinhar fé e razão.
- c)(F) Na verdade, a patrística representou uma adaptação das teorias filosóficas gregas aos princípios do cristianismo, e não uma abdicação à influência helenística. Os filósofos da patrística estavam entre os primeiros a desenvolver teorias do pensamento na Idade Média. O trecho, no entanto, não destaca expoentes dessa corrente, como Agostinho de Hipona e Inácio de Antioquia, por exemplo.
- d)(F) Embora os versos demonstrem uma proximidade entre Dante e aquele que ele considera seu mestre, Alberto de Colônia, esse aspecto tem a ver com a tradição neoplatônica. Essa filosofia busca a compreensão da realidade por meio da contemplação do mundo das ideias. Ambos os filósofos mencionados nos versos, Alberto de Colônia e Tomás de Aquino, pertencem à escolástica, não ao neoplatonismo.
- e)(V) Os dois pensadores em destaque são Alberto Magno e Tomás de Aquino, responsáveis pelo resgate do pensamento aristotélico e pela valorização do conhecimento científico e do estudo das artes liberais, partes componentes da formação intelectual de Dante. Ambos fizeram parte da corrente filosófica da escolástica, que propunha uma unificação entre fé e razão a fim de melhor compreender os elementos da teologia.

61. Resposta correta: B**C 6 H 26**

- a)(F) A erosão eólica é o desgaste do relevo provocado pela ação dos ventos por meio do movimento de fragmentos finos e superficiais. Tal fenômeno é um agente externo do relevo. A depressão apresentada no texto advém de um agente interno, como o tectonismo, e não sofre influência direta da ação dos ventos.

- b)(V) A depressão onde se encontra o Mar Morto é resultado de atividade tectônica associada ao rifte do Mar Vermelho, um sistema de falhas criado pela movimentação das placas Africana e Arábica. Esse processo natural formou a feição morfoestrutural que caracteriza a região.
- c)(F) O intemperismo físico é o processo pelo qual a rocha sofre desgaste sem ter sua composição química alterada, devido a fatores como a variação de temperatura no ambiente. Tal processo não foi o responsável pela formação da depressão geológica mencionada no texto, uma vez que os processos naturais que formam um relevo abaixo do nível do mar estão relacionados aos agentes internos da Terra, como a movimentação de placas tectônicas.
- d)(F) O assoreamento fluvial é o acúmulo de sedimentos e de resíduos no leito de rios e de cursos de água. Esse processo é provocado por agentes modeladores externos, como o vento e a água, que podem deslocar esses resíduos. A feição geomorfológica apresentada no texto é derivada de processos geológicos internos, que criam grandes depressões na superfície terrestre.
- e)(F) O vulcanismo submarino é um processo de atividade vulcânica que ocorre no fundo dos oceanos ou mares, fazendo com que haja a formação de estruturas geomorfológicas abaixo do nível do mar, devido à solidificação do magma. Esse processo não foi responsável pela formação da depressão onde se encontra o Mar Morto, que resulta de um sistema de falhas criado pela atividade tectônica.

62. Resposta correta: D**C 2 H 6**

- a)(F) A escala de 1 : 295 indica que 1 cm no mapa corresponde a 295 cm (ou 2,95 m) na realidade. Essa escala é muito pequena e inadequada para representar distâncias continentais, como a apresentada na questão (1 180 km). Uma escala desse tipo não é apropriada para representar distâncias entre países.
- b)(F) A escala de 1 : 2 950 implica que 1 cm no mapa representa 2 950 cm (ou 29,5 m) na realidade. Embora essa escala seja maior que a anterior, ainda é muito pequena para a situação dada, não representando adequadamente grandes distâncias, como a de 1 180 km. Essa escala seria usada para mapas de bairros ou pequenas áreas urbanas.
- c)(F) A escala de 1 : 29 500 indica que 1 cm no mapa corresponde a 29 500 cm (ou 295 m) na realidade. Essa escala ainda é insuficiente para representar a distância de 1 180 km. Ela seria mais apropriada para mapas regionais. A alternativa apresenta um problema na conversão da medida de comprimento.
- d)(V) O enunciado indica que a distância entre o local da queda dos fragmentos do míssil norte-coreano e a região de Cabo Ermo, no Japão, é de 1 180 km, representada no mapa por 4 cm. Para encontrar a escala, deve-se converter a distância real para centímetros. Sabendo que 1 km equivale a 100 000 cm, 1 180 km corresponde a 118 000 000 cm. Aplicando a fórmula da escala, que é a razão entre a distância retratada no mapa e a distância real, tem-se: $E = \frac{4 \text{ cm}}{118000000 \text{ cm}}$. Simplificando essa fração por 4 cm, obtém-se a escala 1 : 29 500 000, o que indica que 1 cm no mapa corresponde a 29 500 000 cm (ou 295 km) na realidade.
- e)(F) A escala de 1 : 295 000 000 aponta que 1 cm no mapa corresponde a 295 milhões de centímetros (ou 2 950 km) na realidade, o que não corresponde à informação fornecida no enunciado (1 180 km). Uma escala desse tamanho seria mais adequada para representar mapas globais ou de grandes continentes.

63. Resposta correta: D**C 2 H 8**

- a)(F) As empresas globais de turismo são um dos responsáveis por massificar os fluxos de turistas, concentrando grandes contingentes em cidades que são consideradas cartões-postais, como Paris, Barcelona, Roma e Londres, justamente onde ocorreram protestos contra o excesso de visitantes. Portanto, priorizar a atração dessas empresas não minimizaria os problemas mencionados no texto, podendo, na verdade, intensificá-los.
- b)(F) A estatização, ao centralizar o controle do comércio, não resolveria questões como os preços inflacionados e o desaparecimento do comércio local; poderia até agravá-los, ao restringir a dinâmica local que, em muitos casos, é fundamental para a identidade e a economia das regiões turísticas. Além disso, essa ação também não seria eficaz para tratar do impacto ambiental causado às regiões que recebem uma quantidade massiva de turistas.
- c)(F) A privatização de espaços públicos não poderia minimizar os efeitos do turismo de massa, pois impactaria a relação entre as pessoas e o espaço, provocando aumento nos preços dos bens comercializados e dos serviços prestados na área turística, além de afastar os moradores das áreas de convivência, o que geraria maior descontentamento da população local.
- d)(V) A regulamentação do poder público sobre as áreas turísticas das cidades, por meio do licenciamento de imóveis, da restrição da quantidade de visitantes, do estabelecimento de limites relacionados ao uso do espaço turístico e da cobrança de taxas de visitação, poderia evitar conflitos entre turistas e moradores e desenvolver um turismo mais sustentável para as regiões com maior procura internacional.
- e)(F) A interdição de visitantes estrangeiros pode impulsionar ideias e atitudes xenofóbicas e desrespeitosas contra pessoas de variadas origens, especialmente de etnias que contrastam com aquelas dos moradores europeus. Além disso, com essa prática, as regiões em questão deixariam de receber o fluxo de turistas habitual, o que causaria grande impacto econômico, especialmente naquelas que têm o turismo como principal motor financeiro.

64. Resposta correta: A**C 3 H 14**

- a)(V) A proposta do governo de Roraima, no texto I, reflete a seletividade nas políticas migratórias para controlar o fluxo de pessoas. Essa proposta tem como objetivo evitar conflitos sociais e a sobrecarga da infraestrutura pública em regiões que enfrentam dificuldades para absorver um grande volume de migrantes. No texto II, ao conceder 11,2 mil vistos de acolhida humanitária, o governo brasileiro segue uma política de acolhimento em conformidade com acordos internacionais de proteção a refugiados e imigrantes em situação de vulnerabilidade.

- b)(F) Os textos não fazem menção ao mercado de trabalho ou à busca por recrutar profissionais em uma tentativa de conter o desemprego. O texto I foca o controle do fluxo migratório para evitar conflitos sociais e a sobrecarga de serviços públicos, enquanto o texto II trata de migrantes em busca de refúgio humanitário, e não de uma fragilização do poder público.
- c)(F) Embora a política de atração de mão de obra qualificada seja uma prática comum em algumas regiões do mundo que buscam competitividade econômica, os fluxos migratórios mencionados não foram motivados pela busca de trabalhadores qualificados por parte do Brasil, mas, sim, por crises humanitárias e econômicas que dificultam o desenvolvimento dos países mencionados.
- d)(F) O texto I não sustenta a ideia de que o estabelecimento de uma “cota para refugiados” é uma iniciativa de defesa de grupos minoritários, visto que o governo de Roraima buscou restringir o livre acesso de migrantes em situação de vulnerabilidade. Já na situação apresentada no texto II, a ação do governo federal estava alinhada ao oferecimento de acolhimento humanitário a pessoas em situação de risco, e não a uma política de incentivo ao crescimento populacional.
- e)(F) A interrupção de vínculos diplomáticos não é mencionada nos textos. Embora o texto I apresente uma proposta de endurecimento do controle imigratório, tal política não constitui uma suspensão das relações diplomáticas do Brasil com os países de origem dos migrantes mencionados. O texto 2 também não foca os intercâmbios culturais, mas fluxos e políticas migratórios.

65. Resposta correta: C**C 3 H 13**

- a)(F) Ao indicar que novos trabalhos consideraram perspectivas diferentes de conhecimento a respeito das Guerras de Independência das Treze Colônias, o texto não aborda o resultado de mobilizações favoráveis ao silenciamento de indivíduos privilegiados. Ao mencionar as novas produções historiográficas a respeito desse processo histórico, o texto apresenta um reflexo de análises mais profundas e contextualizadas a respeito dos diversos grupos sociais que fizeram parte do movimento revolucionário como resultado de lutas por maior reconhecimento da atuação histórica dos povos indígenas.
- b)(F) Embora mencione o missionário Samuel Kirkland e sua participação na aproximação entre os colonos e os indígenas americanos, o texto não o faz na intenção de reconhecer o resultado de mobilizações favoráveis ao reconhecimento de missionários pacíficos. Na verdade, ao indicar que novos estudos relativizam a participação de Kirkland no acontecimento histórico, o texto revela a ascensão de uma perspectiva histórica mais abrangente e inclusiva.
- c)(V) O texto apresenta o reflexo de mobilizações favoráveis à valorização de agentes históricos que foram tradicionalmente marginalizados ou esquecidos pela produção historiográfica ao indicar que novos trabalhos têm se concentrado em uma análise crítica da atuação indígena, especialmente da nação Oneida, na luta pela independência dos EUA.
- d)(F) Conforme indicado no texto, os novos trabalhos refletem um olhar mais crítico dado às dinâmicas internas dos povos indígenas norte-americanos. Isso sugere que a mudança na interpretação histórica não se deve exatamente à variação de vestígios memoriais confiáveis existentes e considerados, mas a uma forma de se perceber e analisar as fontes já existentes.
- e)(F) As mobilizações que impulsionaram a nova forma de escrita da história mencionada no texto, que considera grupos tradicionalmente silenciados, não foram favoráveis à negação de teorias consagradas, mas à sua revisitação a fim de considerar agentes históricos diversos, ampliando e complementando pesquisas e percepções já existentes a respeito de um determinado acontecimento.

66. Resposta correta: C**C 6 H 27**

- a)(F) Embora o texto trace uma crítica implícita ao sistema capitalista e à forma como ele alavanca as mutações técnico-científicas mencionadas, o autor não explicita a necessidade de boicotar o sistema capitalista. Guattari relata, no trecho, a necessidade de repensar o sentido do progresso, conferindo um propósito mais humanizado aos avanços possibilitados pelo sistema.
- b)(F) O autor questiona qual é a finalidade dos benefícios gerados pelas inovações técnico-científicas, que, no caso apresentado no texto, seria o ganho de tempo para os indivíduos. Nesse sentido, a questão explicitada não está relacionada à necessidade de dar ainda mais celeridade às inovações, mas a direcioná-la para fins mais humanizantes e sustentáveis.
- c)(V) No texto, Guattari reflete a respeito de qual é o sentido do progresso tecnológico e questiona qual é o propósito e a finalidade do aumento do tempo livre possibilitado aos seres humanos pela crescente automação e pelas mutações técnico-científicas. Nesse sentido, ele propõe reflexões direcionadas ao significado do trabalho, à utilização do tempo livre e aos sentidos da organização social contemporânea.
- d)(F) Embora a obra de Félix Guattari aborde reflexões a respeito do crescimento populacional provocado pelo avanço técnico-científico, o autor não propõe, no trecho, a determinação de um limite a esse aumento do número de pessoas. No texto, o autor analisa formas de organização da sociedade e do trabalho, abordando temas relacionados ao consumo, ao ócio e aos impactos dos avanços tecnológicos sobre os indivíduos.
- e)(F) Ao mencionar a angústia e a sensibilidade como possíveis consequências dos avanços técnico-científicos, o autor do texto traça uma crítica à forma como a produtividade, alinhada às demandas da economia capitalista, compromete a subjetividade e a sociabilidade humana. Nesse sentido, o autor propõe a necessidade de se considerar a dimensão humana, social e laboral no que se refere ao avanço tecnológico contemporâneo.

67. Resposta correta: E**C 2 H 9**

- a)(F) O BRICS não está necessariamente fundamentado na aplicação de princípios liberais. Na verdade, alguns dos países do grupo têm Estados que intervêm diretamente na economia e aplicam medidas protecionistas. Nesse sentido, a entrada dos países citados no texto não promove a concretização de princípios liberais.
- b)(F) Entre os países-membros do BRICS existe uma grande diversidade de regimes políticos, incluindo países que apresentam governos autoritários, como a China e a Rússia. Nesse sentido, é incorreto afirmar que a entrada dos países mencionados no texto no grupo promove a consolidação de regimes democráticos. Inclusive o Irã, a Arábia Saudita e a Etiópia têm lideranças autoritárias no poder.

- c) (F) Embora algumas das nações integrantes do BRICS adotem políticas protecionistas e que o grupo como um todo possa adotar medidas que favoreçam a economia das nações integrantes, é incorreto afirmar que o ingresso dos países mencionados promove a padronização de políticas protecionistas. Os países integrantes do BRICS possuem economias distintas, com níveis de desenvolvimento variados, e estruturas produtivas e necessidades heterogêneas. Nesse sentido, essa diversidade torna a padronização de políticas protecionistas entre as nações envolvidas um grande desafio, haja vista que dificilmente atenderia às demandas de todos países de maneira equitativa.
- d) (F) O BRICS visa estabelecer uma economia que seja uma alternativa à economia ocidental liderada pelos Estados Unidos e consolidada pelas potências desenvolvidas industrializadas do Ocidente. Nesse sentido, é incorreto afirmar que a entrada de países da Ásia e da África no grupo promovem a ascensão econômica de nações ocidentais.
- e) (V) O BRICS é um grupo de cooperação econômica entre as principais economias emergentes mundiais, reunindo nações de três continentes: América, África e Ásia. A entrada dos países mencionados no bloco representa uma afirmação geopolítica dessa aliança entre regiões diversas do mundo, que estão unidas com o objetivo de crescer economicamente e de se fortalecer no cenário geopolítico internacional.

68. Resposta correta: A**C 4 H 18**

- a) (V) De acordo com o texto, após o fim da Primeira Guerra Mundial, os Estados Unidos haviam se consolidado como os principais exportadores do mundo, além de serem também os maiores credores. Dessa forma, vários países assumiram dívidas externas com os estadunidenses. O país passou a produzir excessivamente sem que o mercado conseguisse absorver essa produção. Esse cenário foi responsável pela eclosão da Crise; na medida em que os produtos em estoque sofreram queda de preço, o fluxo de vendas de ações e títulos se tornou superior ao consumo e as dívidas não foram quitadas.
- b) (F) O texto indica que a Crise de 1929 ocorreu em um contexto em que os Estados Unidos estavam aumentando as importações, consolidando-se como o segundo principal importador do mundo. Além disso, o desemprego foi uma consequência imediata da Crise, e não a causa dela.
- c) (F) No contexto que antecedeu a Crise de 1929, as intervenções do Estado na economia eram muito raras no contexto estadunidense. Além disso, a crise não estava relacionada ao aumento, mas à queda nos preços em decorrência da superprodução. Em contrapartida, após a Crise, medidas intervencionistas embasadas no keynesianismo passaram a ser implementadas após a criação do *New Deal*.
- d) (F) O autor não atribui o início da Crise de 1929 à ocorrência da Guerra ou aos gastos militares. A Guerra potencializou o cenário econômico estadunidense, que não teve seu território afetado pelo conflito, mas obteve vantagem dos gastos de outros países para se consolidar como a principal potência econômica global.
- e) (F) No contexto do Período Entreguerras, a economia mundial já se encontrava globalizada, tendo os Estados Unidos desempenhado um relevante papel de credor e exportador global. Dessa forma, não se pode considerar um isolamento comercial desse país, tendo em vista que as economias estavam tão interligadas na época.

69. Resposta correta: A**C 1 H 3**

- a) (V) A teoria de Descartes surge como uma crítica às certezas filosóficas de sua época, elaboradas sem rigor sistemático e que estavam marcadas pela escolástica e pela influência do aristotelismo. Ele considerava essas certezas insuficientes e fundamentadas em princípios incertos. Em sua visão, a formação intelectual, ao ser concluída, gerava mais dúvidas e erros do que conhecimentos úteis, sendo necessário reformular o edifício do saber, aplicando um método com base na razão.
- b) (F) Durante o período acadêmico de René Descartes, as teorias filosóficas ainda eram profundamente influenciadas pelo pensamento cristão, especialmente pela escolástica. Embora Descartes criticasse a ideia de fundamentar o conhecimento apenas na religião, ele não propunha excluir as reflexões cristãs. Em vez disso, sugeria que elas fossem analisadas de forma racional.
- c) (F) Em sua obra *Discurso do Método*, Descartes faz uma crítica à tradição filosófica de seu tempo, argumentando que ela não permitia alcançar um conhecimento sólido com base na razão. Para ele, o verdadeiro conhecimento racional só seria possível se fosse fundamentado em algo absolutamente indubitável. Sua principal contribuição foi a elaboração do *cogito* cartesiano, que se tornou a base do racionalismo.
- d) (F) Ao contrário do que é sugerido na alternativa, o texto revela que Descartes via as teorias filosóficas de sua época como falhas e repletas de erros. Apesar de ter alcançado a maior titulação acadêmica, a de doutor, ele se sentia ainda mais ignorante, pois acreditava que a tradição filosófica não oferecia certezas indubitáveis.
- e) (F) Para Descartes, a filosofia tradicional não proporcionava uma formação moral e intelectual sólida, pois não era fundamentada pela ciência ou pela razão, mas por crenças e percepções incertas. Descartes acreditava que a moral, dada a sua diversidade entre os povos e até dentro de um mesmo povo, deveria ser considerada provisória até que se pudesse alcançar um conhecimento verdadeiro. Assim, tanto a moral quanto o intelecto não estavam garantidos por nenhum saber científico.

70. Resposta correta: A**C 1 H 5**

- a) (V) O reconhecimento de um bem cultural como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade segue critérios de relevância para a preservação da memória coletiva e da diversidade de costumes sociais que simbolizam os saberes e conhecimentos de diversas comunidades. No texto, tem-se que o Bumba Meu Boi envolve várias formas de expressão e simbolismos, reproduzindo práticas dos grupos envolvidos ao longo das gerações.
- b) (F) A proteção dos aspectos étnico-raciais é um fator significativo, mas não é exclusivo na determinação da preservação cultural. No texto, inclusive, é enfatizada não a identidade étnico-racial, mas a forma como os diferentes aspectos do Bumba Meu Boi se articulam e compõem um conjunto de expressões populares.

- c) (F) Uma manifestação cultural, como o Bumba Meu Boi, está sempre sujeita a releituras e atualizações. O texto destaca, por exemplo, que a celebração é constantemente reinventada a cada ano pelos grupos envolvidos, com a criação de novas canções, sátiras e figurinos. Não se pode afirmar, portanto, que um bem cultural imaterial é preservado para ser mantido inalterado.
- d) (F) O Bumba Meu Boi é uma manifestação da cultura popular, distante, portanto, dos centros eruditos de produção cultural, como academias, museus e universidades. A escolha de um bem imaterial prioriza as tradições populares para protegê-las da massificação cultural e da falta de espaços sociais de conservação.
- e) (F) O Bumba Meu Boi representa uma prática social que não depende necessariamente do investimento de grupos particulares nem de empresas que investem na celebração. Essa manifestação registra um modo de vida peculiar da região onde se manifesta, representando um processo social de integração de pessoas e identidades múltiplas.

71. Resposta correta: C

C 6 H 29

- a) (F) A ablação se refere à perda de massa de neve ou gelo em geleiras por meio de derretimento, evaporação ou erosão. Pluvial está relacionado à chuva. Embora o texto mencione águas da chuva, ele não trata de processos relacionados a geleiras, mas da dissolução de rochas calcárias por águas levemente ácidas.
- b) (F) A regressão marinha se refere à diminuição do nível do mar, ou seja, a um recuo do mar em relação à costa. Todavia, o texto faz referência à formação de cavernas por meio da ação do intemperismo químico, não focando a interferência da oscilação marinha nesse processo.
- c) (V) A meteorização química, também chamada de intemperismo químico, é o processo de alteração química e mineralógica dos minerais constituintes das rochas. Essas reações químicas são provocadas principalmente pela água, como no caso apresentado no texto. Esse fenômeno natural contribui para a formação de relevos cársticos, como cavernas, dolinas e lapíás.
- d) (F) A expressão “deformação diastrófica” se refere às alterações das rochas e da crosta terrestre em decorrência de processos tectônicos. O texto, entretanto, aborda a transformação das rochas por meio do intemperismo químico causado pela ação de águas levemente ácidas.
- e) (F) As variações de temperatura ao longo do tempo são responsáveis pela desagregação mecânica, ou seja, pelo intemperismo físico. Contudo, o agente natural exposto no texto é a água, cuja ação na rocha provoca a meteorização química, isto é, a desagregação química das rochas pela ação da água.

72. Resposta correta: C

C 3 H 15

- a) (F) Durante o Período Imperial brasileiro, mesmo com o imperador centralizando o poder político, a Igreja Católica continuou sendo peça-chave na administração política, constituindo-se uma instituição de grande influência. Portanto, não houve um colapso da administração religiosa local e não foi esse o motivo da eclosão do conflito civil apresentado no texto.
- b) (F) O episódio conhecido como “Noite das Garrafadas” não tem relação com o resgate de valores emancipacionistas. A reação dos brasileiros aos portugueses estava relacionada ao desejo de autonomia que as elites locais provincianas tinham, e que entrava em conflito com a defesa da centralização do poder nas mãos do imperador por parte do grupo conservador composto por nobres portugueses, ricos proprietários e grandes comerciantes. Esse acontecimento expressa uma rejeição dos brasileiros ao domínio português.
- c) (V) Logo que a Independência do Brasil foi declarada, teve início um processo de disputa entre os portugueses, que apoiavam a centralização do poder nas mãos do imperador, e os brasileiros, que queriam maior autonomia política das províncias com a adoção do federalismo. Diante disso, o Primeiro Reinado foi inteiramente marcado por disputas políticas que tiveram na “Noite das Garrafadas” uma das expressões máximas desse descontentamento.
- d) (F) Embora o governo de Dom Pedro I tenha sido marcado por atitudes autoritárias e repressivas, uma vez que o imperador centralizava a tomada de decisões políticas, a “Noite das Garrafadas” não é uma expressão desse autoritarismo. Esse acontecimento foi reflexo da divergência que existia entre os portugueses e os brasileiros nas disputas do Primeiro Reinado.
- e) (F) Ainda que o processo de Independência do Brasil tenha sido conduzido pelo herdeiro do trono português, não se pode atribuir a “Noite das Garrafadas” a uma interferência direta da Coroa portuguesa, uma vez que o conflito se deu entre os grupos populacionais que habitavam o Império brasileiro, o que evidencia as diferenças entre portugueses e brasileiros no apoio a D. Pedro I.

73. Resposta correta: D

C 3 H 14

- a) (F) Ambos os textos pressupõem a criação de empresas de energia, não sendo esse um ponto de divergência entre eles. Enquanto o texto I apresenta um posicionamento que reivindica a estatização da exploração do petróleo como um meio de garantir os interesses nacionais, o texto II indica uma perspectiva que defende a necessidade de intervenções estrangeiras para o êxito da produção petrolífera nacional.
- b) (F) Embora o texto I apresente uma crítica indicando que países em desenvolvimento que deixam seus recursos serem explorados por nações estrangeiras não enriquecem, o texto II não expõe um posicionamento sobre essa temática. Ambos abordam a temática da exploração de recursos naturais dentro de um país, não focando a relação entre países desenvolvidos e em desenvolvimento.
- c) (F) Apesar de os textos divergirem quanto a quem deve ser protagonista na exploração de recursos nacionais, empresas estatais ou estrangeiras, eles não divergem quanto à comercialização de combustíveis fósseis. Ambos entendem que o aproveitamento desses recursos é lucrativo para aqueles que estão à frente desse investimento.

- d)(V) Os textos apresentam visões divergentes a respeito de como deve ser realizada a exploração do petróleo. O primeiro enfatiza a necessidade da estatização como forma de garantir que os recursos naturais beneficiem o progresso nacional, enquanto o segundo critica essa abordagem, defendendo a cooperação com capitais e técnicos estrangeiros.
- e)(F) Embora os textos apresentem divergências entre si quanto ao uso do capital estrangeiro e à estatização da exploração do petróleo, eles não divergem ou discorrem a respeito da aplicação da produção petrolífera. Na época de elaboração dessas notícias, esse combustível era utilizado internacionalmente para produzir energia e para garantir o funcionamento de automóveis.

74. Resposta correta: C**C 6 H 27**

- a)(F) A modernização das colheitas em áreas onde a produção agroflorestal é aplicada tende a ser mais difícil, uma vez que há uma grande diversidade de vegetação, incluindo árvores, o que impõe a necessidade de medidas alternativas para a coleta das safras.
- b)(F) A produção agroflorestal, representada na imagem, pode favorecer a competição entre espécies vegetais por nutrientes e água, uma vez que estabelece o plantio e o crescimento de espécies diversas muito próximas umas das outras.
- c)(V) Uma das características da produção agroflorestal é integrar diversas espécies vegetais e animais em um mesmo espaço. Tal processo aumenta a biodiversidade local, facilita a absorção de nutrientes disponíveis no solo e possibilita a reciclagem deles por meio do acúmulo de matéria orgânica de origem vegetal e animal no ambiente.
- d)(F) O crescimento dos cultivos nas agroflorestas é mais equilibrado e sustentável, mas não necessariamente mais rápido. Na produção agroflorestal, a presença de diferentes espécies em um mesmo espaço dificulta a entrada da luz e a igual distribuição de recursos entre as plantações. Por esses e outros motivos, o crescimento dos cultivos nessas áreas tende a ser mais lento, embora seja mais sustentável.
- e)(F) A produção agroflorestal é caracterizada por uma maior diversidade de espécies em um mesmo espaço. Essa dinâmica faz com que haja uma maior variedade de hospedeiros potenciais, sujeitos a tipos diversos de pragas. Nesse sentido, o controle de pragas em sistemas agroflorestais pode ser mais complexo do que em cultivos monocultores, cujo mapeamento dos organismos envolvidos é mais simples.

75. Resposta correta: E**C 4 H 16**

- a)(F) A perspectiva apresentada no texto é contrária à ideia de que a integração digital vai descaracterizar a cultura indígena e provocar aculturação. Essa ideia reproduz uma visão diferente da apresentada no texto ao estabelecer que os povos originários não podem se apropriar e se servir dos recursos tecnológicos da informação e da comunicação para promover ações que reforcem sua segurança e proteção ambiental.
- b)(F) O uso da informática no caso apresentado serviu para ampliar o protagonismo da comunidade indígena na gestão ambiental de suas terras, evitando, por meio de uma denúncia rápida e eficaz através da circulação de mensagens pela internet, um conflito com madeireiros peruanos. O objetivo da ação não foi, portanto, o de globalizar a cultura nativa.
- c)(F) Na situação descrita, o Estado se colocou a serviço da comunidade para confrontar a violação do território, mas não participou nas decisões internas dos ashaninkas. O governo atuou, portanto, de acordo com a reportagem, para que se cumprisse a lei, pois os madeireiros estavam violando a soberania dos povos originários sobre seus recursos.
- d)(F) Embora o Governo Federal tenha reforçado as aldeias com o auxílio das Forças Armadas e de agentes da Polícia Federal, o protagonismo da comunidade originária na defesa de seus territórios ancestrais não representa o uso da violência como principal forma de enfrentamento aos invasores, mas foi um recurso utilizado para evitar um confronto direto.
- e)(V) O envio do e-mail para ONGs e para o governo representa um ato de resistência à invasão de madeireiros, utilizando a internet como um meio para mobilizar apoio externo. A tecnologia foi empregada de forma inteligente para fortalecer a posição dos indígenas diante de uma ameaça externa. A iniciativa permitiu a integração dessa comunidade na fiscalização ambiental e o enfrentamento da invasão dos madeireiros peruanos em um território protegido por lei e reservado às aldeias.

76. Resposta correta: E**C 5 H 21**

- a)(F) A crítica do texto ao humor e ao artificialismo empregados na linguagem dos meios de comunicação não permite caracterizá-los como entretenimento ou lazer, mas como artifícios para prender a atenção do público consumidor de notícias. O autor destaca a distração e o obscurecimento da compreensão como efeitos contrários ao esperado em um sistema de comunicação eficiente.
- b)(F) O autor não aponta que a produção da notícia e da desinformação tenha a intenção de disciplinar ou de produzir conformidade por meio da aplicação de técnicas de poder, mas destaca seu aspecto sociológico. Segundo o autor, trata-se de utilizar a desinformação para desmobilizar os indivíduos, estabelecendo uma organização social que produz conformismo por meio da disseminação de ideologias que distraiam os indivíduos.
- c)(F) Os meios de comunicação estabelecem uma relação de consumo de notícias que não pode ser reduzida ao processo de transmissão de informações por meio do aparato da mídia, pois, de acordo com o texto, trata-se de uma forma complexa de instrumentalização dos veículos comunicativos para difusão de percepções distorcidas sobre a vida cotidiana.
- d)(F) Segundo o autor do texto, a forma fragmentada e descontextualizada como as notícias são disseminadas pode reduzir o senso crítico das pessoas e diminuir as possibilidades de elas ampliarem a consciência sobre os problemas que ocorrem na comunidade onde vivem. Isso ocorre porque as notícias não teriam capacidade de promover ligações reflexivas entre a vida do indivíduo e o que lhe é apresentado como realidade social.

- e)(V) As tecnologias da informação e comunicação, segundo o autor, desempenham o papel de confundir, desinformar e dificultar a compreensão das estruturas que sustentam a ordem social; portanto, são mecanismos alienadores, pois mantêm a visão dos indivíduos fragmentada, sem que haja oportunidade de conectar as informações aos problemas sociais vivenciados cotidianamente.

77. Resposta correta: B

C 6 H 28

- a)(F) A sedimentação das planícies litorâneas é o processo em que os sedimentos das rochas desgastadas são transportados até as áreas de litoral, podendo ter causa natural, seja pela erosão eólica, fluvial ou pluvial. O descarte inadequado de lixo não é responsável, portanto, por causar esse fenômeno.
- b)(V) A decomposição dos resíduos dos lixões e aterros sanitários gera um líquido nocivo, chamado de chorume, que pode infiltrar no solo e contaminar os lençóis freáticos. Portanto, uma possível consequência do descarte inadequado do lixo é a contaminação de águas subterrâneas.
- c)(F) Os rios intermitentes são cursos de água que secam em determinados períodos do ano. A diminuição desses rios está relacionada a fatores climáticos, como o aumento expressivo da temperatura e a redução do regime pluviométrico. Embora o descarte inadequado de lixo provoque impactos ambientais diversos, ele não interfere necessariamente na ocorrência de rios intermitentes.
- d)(F) Os solos aluviais são encontrados em áreas planas próximas aos rios, e a compactação deles está relacionada ao processo de compressão das partículas do terreno por motivos diversos, como o excesso de peso. Uma vez que os lixões e os aterros sanitários não são necessariamente estabelecidos em áreas de solos aluviais, eles não causam a compactação desses terrenos.
- e)(F) A formação de ilhas de plástico é um problema relacionado à poluição dos oceanos, provocada pelo descarte de plásticos e de seus derivados no mar. Os lixões e aterros sanitários, embora poluam os recursos hídricos, não têm como consequência direta a formação de ilhas de plástico.

78. Resposta correta: E

C 5 H 21

- a)(F) Embora o uso excessivo e descuidado das mídias digitais favoreça uma comparação entre vivências pessoais, o que, muitas vezes, leva a julgamentos injustos, esse aspecto não é criticado no texto. No excerto, o autor foca a construção de narrativas contínuas que são desfeitas no meio digital.
- b)(F) Atualmente, a disseminação de *fake news* tem sido um problema recorrente relacionado à comunicação e à busca por informações nos meios digitais, já que cada vez mais conteúdos têm sido compartilhados sem que sejam feitas verificações de veracidade. Embora esse seja um aspecto frequentemente criticado quando a temática é a apreensão da realidade pela via digital, o texto não aborda esse assunto diretamente.
- c)(F) Ainda que o uso dos meios digitais possibilite a produção de conteúdos massificados, o autor não direciona a crítica para esse fenômeno. Ele argumenta que as vias digitais desintegram a verdadeira temporalidade, exprimindo-a em *flashes* pontuais. Consequentemente, fragmentam a experiência temporal dos indivíduos ao produzir registros momentâneos.
- d)(F) Embora a dissolução de relações interpessoais possa ser um efeito do estabelecimento descuidado e desmoderado dos meios digitais, esse aspecto não é o principal alvo da crítica no texto. No excerto, o autor foca a experiência individual daquele que se comunica pela via digital e que estabelece narrativas fugazes e momentâneas nesse meio.
- e)(V) O autor argumenta que as comunicações digitais contemporâneas são marcadas pela fugacidade, pela instantaneidade e pelo esvaziamento do sentido narrativo. Para ele, os meios digitais fragmentam a experiência temporal dos indivíduos, uma vez que priorizam registros momentâneos e desconexos, em vez de narrativas profundas e contínuas.

79. Resposta correta: B

C 5 H 22

- a)(F) Embora tenha havido algumas revoltas ao longo do Período Colonial, elas ocorreram principalmente antes das mudanças implementadas por D. João VI e foram lideradas pelas elites, que reivindicavam maior autonomia para a colônia. Nesse período, as revoltas populares refletiam as más condições de vida da população e foram duramente sufocadas pelos colonos e pela Coroa, não tendo sido impulsionadas pelas medidas do monarca.
- b)(V) Mesmo antes da chegada da família real portuguesa ao Brasil, determinados setores da colônia já reivindicavam maior autonomia em relação à metrópole, sobretudo no aspecto comercial. Com a transferência da Corte e as medidas implementadas por D. João VI, foi necessário garantir maior autonomia para a colônia, o que fortaleceu o desejo de emancipação política do Brasil em relação à metrópole.
- c)(F) O contexto descrito de chegada da família real portuguesa no Brasil e da abertura dos portos não impulsionou a atenuação da exploração escravista, uma vez que o sistema escravista foi predominante durante todo o Período Colonial brasileiro e perdurou até o final do século XIX, quando surgiram gradualmente leis abolicionistas e cresceram os movimentos de resistência pela libertação dos escravizados.
- d)(F) As medidas impostas por D. João VI durante o período em que a família real portuguesa permaneceu no Brasil foram determinantes para consolidar ainda mais os interesses econômicos ingleses no país. Ao determinar a abertura dos portos brasileiros às nações amigas, por exemplo, o rei português beneficiava primordialmente a Inglaterra.
- e)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, as medidas implementadas por D. João VI não provocaram uma contração do modelo agroexportador. Na verdade, a abertura dos portos e o fim da proibição de manufaturas foram medidas essenciais para consolidar a atuação brasileira no comércio marítimo como exportadores, sobretudo de matérias-primas.

80. Resposta correta: C**C 6 H 30**

- a)(F) A construção de galerias pluviais subterrâneas é uma técnica utilizada para reduzir o escoamento fluvial. Entretanto, não é eficiente para atenuar o processo natural mencionado no texto, uma vez que não reduz a ação dos ventos na área apresentada nem impede o deslocamento das dunas em direção à cidade.
- b)(F) O alargamento de faixas de areia em áreas costeiras pode ser uma medida eficiente para reduzir a ação da erosão marítima. Entretanto, essa medida não é eficiente para o caso apresentado no texto, relacionado ao deslocamento das dunas devido à ação dos ventos. Além disso, o alargamento da faixa de areia no local poderia agravar o problema, pois aumentaria a quantidade de areia a ser transportada pelo vento.
- c)(V) As biomantas, também chamadas de telas vegetais, são tecidos fabricados com matérias-primas naturais, como fibras de coco, palha ou a junção dos dois materiais desidratados. A aplicação dessa tela sobre as dunas frontais poderia ajudar a atenuar o processo descrito no texto, uma vez que conteria o deslocamento da areia pela ação dos ventos na região.
- d)(F) Embora a criação de curvas de nível seja eficiente para a redução da erosão pluvial, que ocorre quando há o escoamento da água proveniente das chuvas, essa medida não é eficiente para a mitigação do problema apresentado no texto, gerado pela ação dos ventos.
- e)(F) O cultivo direto não é uma medida voltada para controlar o avanço das dunas. As dunas móveis exigem soluções mais específicas, como o uso de biomantas ou vegetação adaptada para estabilizar a areia. O cultivo direto pode ser útil em áreas mais secas ou onde a vegetação já está consolidada, mas, nas dunas, o solo instável e a forte ação do vento tornam essa abordagem pouco eficiente.

81. Resposta correta: D**C 3 H 11**

- a)(F) O escambo é a troca direta de mercadorias, uma prática anterior ao uso das moedas e ao surgimento de mecanismos financeiros mais complexos. O texto enfatiza o uso de instrumentos financeiros, exemplificados pelas chamadas letras de câmbio, indicando que a atividade bancária se tornou necessária à medida que o comércio se intensificava e a prática do escambo não era mais suficiente para a realização das trocas mercantis.
- b)(F) O sistema capitalista moderno se desenvolveu muito depois do período medieval descrito no texto. O foco da citação está na apresentação de práticas mercantis e financeiras que precedem a plena consolidação do capitalismo.
- c)(F) Embora a expansão do comércio possa levar a uma maior organização e burocracia, a prática descrita no texto refere-se especificamente à iniciativa privada. No período de criação da letra de câmbio, durante a Idade Média, essa ação visava ao funcionamento mais eficiente de um comércio descentralizado, que se regulava sem intervenção intensa dos governos.
- d)(V) O texto menciona a importância da letra de câmbio, que é um instrumento financeiro utilizado pelos mercadores para facilitar transações comerciais sem a necessidade de transportar dinheiro. Essa prática está diretamente relacionada ao desenvolvimento da atividade bancária, que surgiu para atender à demanda por serviços financeiros e para facilitar as negociações em larga escala.
- e)(F) O protecionismo diz respeito à aplicação de políticas governamentais que visam proteger a economia local da concorrência de serviços e de produtos estrangeiros. O texto aborda a evolução de práticas financeiras e a criação de estratégias que facilitem as trocas mercantis, não mencionando o protecionismo econômico.

82. Resposta correta: B**C 1 H 4**

- a)(F) Uma atitude formada a partir de um instinto visceral pressupõe uma ação cega e impensada. Nos textos, a felicidade não é descrita dessa forma, mas como fundamento de ações racionalmente estabelecidas: o máximo de bem e de felicidade para o coletivo.
- b)(V) Jeremy Bentham e Stuart Mill são os principais expoentes do utilitarismo, corrente filosófica que estabelece uma compreensão sobre moral a partir do cálculo da conduta em função dos melhores resultados, tanto individuais quanto coletivos. Ambos os textos apresentam a ideia de que a felicidade coletiva deve ser o maior critério de orientação da ação e da conduta humana.
- c)(F) Nos textos, a felicidade não é descrita enquanto um sentimento passageiro, de caráter fugidio, mas como o fundamento básico para que a conduta humana seja moralmente correta. Ambos os filósofos estabelecem que a felicidade é um estado durável, que deve ser buscado por cada indivíduo em suas ações.
- d)(F) Ambos os textos concordam que as pessoas devem agir a fim de gerar a maior felicidade possível para o maior número de pessoas, procedendo, assim, de acordo com uma conduta moralmente boa. Nesse sentido, é correto afirmar que, para os filósofos, a felicidade deve ser não um ímpeto de decisões arbitrárias, mas consequência de ações racionais e calculadas, direcionada a um fim.
- e)(F) Embora a felicidade esteja normalmente associada a uma emoção de significado subjetivo, variável para cada sujeito, esse aspecto não é focado nos textos. Segundo as reflexões apresentadas, a felicidade está profundamente conectada à conduta humana, uma vez que é um estado compartilhado e que deve ser buscado por todos.

83. Resposta correta: C**C 6 H 26**

- a)(F) A idealização da vida silvestre implicaria uma visão positiva e encantadora da natureza. No entanto, no contexto apresentado, os animais selvagens são usados como metáforas para reforçar a ideia de atraso e a necessidade da intervenção colonial. Na verdade, há uma depreciação do espaço natural africano, que aparece, segundo a perspectiva do colonizador, como atrasado.

- b)(F) O texto não aborda especificamente a forma como a exploração da flora endêmica africana pode estar associada ao avanço imperialista lusitano sobre a África. Embora o colonialismo também tenha envolvido a exploração da flora, o foco do texto não está na exploração das plantas, mas no uso dos animais como símbolos de uma África “atrasada”.
- c)(V) O texto destaca como os discursos coloniais desqualificaram a natureza africana, utilizando os animais selvagens para construir uma imagem de África como um espaço “a-histórico” e “atrasado”. Essa desqualificação era uma das maneiras de justificar uma empreitada imperialista no território africano.
- d)(F) A ideia de “modernização” não é abordada no texto. A colonização no contexto descrito era vista como uma estratégia de intervenção para “civilizar” a África, não como um processo de modernização, mas de subordinação e exploração.
- e)(F) Embora a negociação ultramarina fizesse parte do contexto colonial, o texto dá destaque à construção de uma justificativa ideológica para a dominação colonial. Ele não toca em questões de comércio ou negociação, abordando apenas a dimensão citada.

84. Resposta correta: D**C 5 H 23**

- a)(F) Embora a descentralização do poder real fosse uma tendência e característica da sociedade francesa do século XVIII, sobretudo após o processo revolucionário, o que preocupava Olympe de Gouges era a manutenção dos privilégios de gênero, que concediam direitos à população masculina que não se estendiam às mulheres.
- b)(F) Embora o sistema educacional do Antigo Regime pudesse contribuir para a manutenção de uma cultura machista, este não era o principal ponto da crítica de Olympe de Gouges. A reação dela estava relacionada ao fato de as mulheres serem excluídas da cidadania plena, em termos de direitos civis e políticos, devido à estrutura patriarcal da sociedade.
- c)(F) O modelo de sociedade francesa do século XVII não tinha como base a horizontalização dos direitos civis. Assim, Olympe de Gouges se posicionou em defesa da consolidação dessa horizontalização à medida em que queria expandir os direitos civis conquistados durante a Revolução Francesa, questionando a limitação deles à população masculina.
- d)(V) Ainda que os revolucionários franceses tenham se inspirado nos ideais do Iluminismo de liberdade, igualdade e fraternidade, a criação de uma declaração que não mencionava as mulheres e cidadãos revela a estrutura patriarcal da sociedade francesa na época. Esse fato motivou Olympe de Gouges a construir uma Declaração da Mulher e da Cidadã, reivindicando a inclusão das mulheres.
- e)(F) Os privilégios feudais eram amplamente criticados pelos revolucionários franceses que queriam encerrar as condições desiguais que privilegiavam a nobreza e o clero. No entanto, não foi essa a crítica que motivou Olympe de Gouges, mas, sim, o fato de os revolucionários não incluírem as mulheres no processo político e legislativo.

85. Resposta correta: D**C 4 H 19**

- a)(F) A militarização de zonas de risco sugere o aumento da presença de forças de segurança em determinadas áreas. No entanto, o foco do texto está na criação de um planejamento urbano que seja inclusivo e que promova a segurança e a acessibilidade de forma geral. Assim, não é possível afirmar que a militarização seria uma solução para o problema mencionado.
- b)(F) Embora a revitalização possa ser uma consequência desejável, ela não é uma intervenção central na inclusão das mulheres no uso do espaço urbano. Em vez disso, o texto se concentra em como o planejamento urbano deve incorporar as necessidades específicas das mulheres, para tornar a cidade mais segura e acessível para todos.
- c)(F) O texto não propõe que a segurança seja privatizada, mas que o planejamento urbano, considerando as necessidades específicas do uso do espaço urbano pelas mulheres, resulte em uma cidade mais segura para todos os grupos. Não é possível inferir que o planejamento urbano deva propor intervenções que tenham como objetivo a privatização da segurança para a melhoria do uso desses espaços pelas mulheres.
- d)(V) O texto aborda a relevância de um planejamento urbano que seja inclusivo, considerando as necessidades das mulheres. Nesse sentido, enfatiza a importância de intervenções que promovam a democratização da mobilidade urbana, ou seja, busca-se assegurar que as demandas dos diferentes cidadãos sejam atendidas, considerando-se a diversidade de necessidades.
- e)(F) Embora a diversificação dos modais de transporte seja uma estratégia importante para melhorar o acesso e a mobilidade nas cidades, não é eficiente como parte de um planejamento urbano que busque resolver os desafios de acessibilidade específicos das mulheres. O foco do texto está na segurança e acessibilidade nas vias urbanas de forma geral, enfatizando as necessidades femininas.

86. Resposta correta: B**C 6 H 30**

- a)(F) A intervenção apresentada no texto II tem, na verdade, o efeito de reduzir a retenção de calor, uma vez que as áreas verdes implementadas ajudam a mitigar o fenômeno das ilhas de calor urbanas. Elementos como árvores e gramados absorvem menos calor do que superfícies impermeáveis, como concreto e asfalto, contribuindo para o resfriamento do ambiente.
- b)(V) No texto I, a área impermeabilizada com concreto nas margens dificulta a infiltração da água e aumenta o risco de problemas como escoamento superficial acelerado e enchentes. Já no texto II, a área foi remodelada para incluir vegetação, o que possibilita o aumento da permeabilidade do solo e permite maior infiltração da água. Esse projeto urbanístico ajuda a melhorar o controle hidrológico, reduzindo o impacto das chuvas e melhorando o ecossistema ao redor do curso de água.
- c)(F) A vegetação implementada, como mostra no texto II, reduz o escoamento superficial da água, permitindo que ela infiltre no solo em vez de escoar rapidamente pela superfície. Assim, o projeto urbanístico retratado diminui a pressão nas redes de drenagem e previne a erosão do solo. Além disso, contribui para a gestão sustentável da água e pode ajudar a controlar alagamentos e a melhorar a qualidade do ambiente urbano.

- d)(F) O assoreamento ocorre quando sedimentos, como partículas de solo e materiais orgânicos, são transportados pela água da chuva para os corpos de água, acumulando-se no leito dos rios e lagos. Esse fenômeno é frequentemente intensificado em áreas com pouca vegetação ou solo descoberto, pois a ausência de raízes permite que o solo seja facilmente erodido e carregado pela chuva. A cobertura vegetal, como a retratada no texto II, ajuda a estabilizar o solo, reduzir a erosão e, conseqüentemente, diminuir a quantidade de sedimentos que chegam aos corpos de água.
- e)(F) O abastecimento subterrâneo, ou recarga de aquíferos, ocorre quando a água da chuva se infiltra no solo, atingindo os lençóis freáticos. Na primeira imagem, a superfície impermeável do concreto cobre a área ao redor do rio, e há pouca possibilidade de a água da chuva se infiltrar no solo. Na segunda imagem, a presença de áreas verdes facilita a infiltração da água e aumenta o abastecimento subterrâneo.

87. Resposta correta: A**C 5 H 24**

- a)(V) Em seu discurso, Ulysses Guimarães enfatiza a importância da educação para a garantia do exercício pleno da cidadania e a necessidade de que todos os cidadãos, incluindo os analfabetos, tenham acesso aos direitos civis. Ele menciona que “a cidadania começa com o alfabeto”, destacando de maneira metafórica que a Constituição se compromete a promover a formação educacional dos brasileiros, estabelecendo isso como alicerce para a participação social plena de cada cidadão.
- b)(F) Embora o discurso mencione que a cidadania começa pelo alfabeto, indicando que o acesso à educação deve ser universal a todos os cidadãos brasileiros, não há um indicativo de que a didática escolar deveria ser homogênea. Esse aspecto é um elemento mais técnico e variável da educação, relacionado a escolhas pedagógicas das instituições.
- c)(F) Apesar de a Constituição garantir que as universidades têm direito à autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, no trecho do discurso de Ulysses Guimarães, esse aspecto não é evidenciado. A fala do político está direcionada ao papel da educação como mecanismo para se desenvolver a cidadania.
- d)(F) A Constituição de 1988 garante a coexistência de instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas, de ensino básico ou superior. Entretanto, esse aspecto não é destacado na fala de Ulysses Guimarães, que argumenta que “a cidadania começa com o alfabeto”.
- e)(F) Embora a Constituição estabeleça que o ensino deve ser progressivamente universalizado, ela não aborda, em sua versão original, o aspecto da especialização da estrutura curricular, focando a disponibilização de um ensino fundamental básico. Portanto, esse aspecto não é referenciado na fala de Ulysses Guimarães. Em seu discurso, o político destaca a importância do ensino para que os indivíduos exerçam sua cidadania.

88. Resposta correta: C**C 1 H 1**

- a)(F) O que o autor compreende como uma ideia perfeita não atua na preservação do rigor da impressão primitiva. Para ele, uma ideia perfeita passou por um processo que parte da impressão, tornou-se memória e depois já não faz vínculo com o conteúdo da memória, por ter perdido a vivacidade que caracteriza essa faculdade.
- b)(F) No pensamento de Hume, a ideia perfeita, embora resultante da experiência dos sentidos, escapa à rigidez da impressão e à vivacidade da memória, podendo articular as informações de modo intemporal. A ideia perfeita é capaz de reelaborar qualquer percepção independentemente do momento em que há o registro da experiência. Hume apresenta a faculdade da imaginação como exemplo de operação mental que permite ir além das vivências.
- c)(V) A compreensão de uma ideia perfeita indica que esta perdeu o vínculo com a impressão originária, isto é, torna-se inteiramente livre para ir além do inventário fornecido pelos sentidos, podendo variar em infinitas combinações, não tendo mais nenhum compromisso de imagem com a fonte originária.
- d)(F) Embora Hume afirme, no início do texto, que o saber apresentado a respeito das operações mentais é constatado pela experiência, não se pode afirmar que a ideia perfeita sustente conexões com a experiência inicial, visto que ela passa por um processo em que perde totalmente a vivacidade primitiva conservada no âmbito da memória.
- e)(F) A ideia perfeita, de acordo com Hume, não tem a função de expandir as lacunas do conteúdo da memória. Embora a imaginação tenha a capacidade de combinar ideias de maneiras novas, ela não age para ampliar ou expandir deficiências no conteúdo da memória. A ideia perfeita surge quando a impressão original perde sua vivacidade, e essa perda resulta em uma ideia que já não depende da memória nem da experiência sensorial imediata. Ela se torna algo completamente dissociado da origem, capaz de ser livremente combinada.

89. Resposta correta: E**C 3 H 15**

- a)(F) Ainda que a cobrança de tributos fosse uma característica marcante do contexto medieval, a reação mencionada no final do trecho não corresponde à tributação de terras cultiváveis, mas à política de cercamentos, que consistia na apropriação particular de terrenos comunais e áreas preservadas.
- b)(F) No contexto apresentado, a mobilização ocorreu por conta de um processo de privatização das terras de uso comum, sobretudo os campos comunais que existiam na Inglaterra. Diante da necessidade da época, esses campos foram sendo utilizados para outras finalidades sob o controle de particulares. Portanto, a ampliação da produção comunal não foi o processo responsável pelo início do conflito que ocorreu naquele período.
- c)(F) A concentração nos centros urbanos ocorreu de maneira espontânea a partir de determinados fatores condicionantes que o país possuía, como o surgimento das primeiras indústrias, e foi responsável por grandes mudanças nas cidades inglesas. O cerne do conflito que se seguiu no país, entretanto, não se deu por causa da preservação de áreas urbanizadas, mas pelas demandas impostas pelo processo de industrialização, que ocasionaram mudanças fundiárias profundas.
- d)(F) Embora o texto mencione o crescimento populacional como um problema a ser enfrentado pela sociedade inglesa, não houve nenhum estabelecimento de medidas voltadas para o controle da população, mas uma tentativa de cercar propriedades comunais em busca de expandir a propriedade, privando grupos populacionais do direito de explorar as terras.

- e)(V) O contexto inglês do século XVI foi fortemente marcado pelas disputas fundiárias, uma vez que a população estava crescendo e a produção de alimentos não acompanhava esse crescimento, sendo necessária uma reestruturação da distribuição de terras. Contudo, essa reorganização geraria prejuízos para parte da população, que demonstrou insatisfação diante da medida. Essas manifestações deram origem ao conflito histórico descrito.

90. Resposta correta: C**C 5 H 25**

- a)(F) Embora a qualificação profissional dos indivíduos em situação de rua seja um objetivo da lei, ela não promove a coação de comerciantes locais, uma vez que o governo não obriga, utilizando pressão ou violência, que os empregadores contratem pessoas em situação de rua. Ao citar os incentivos à contratação dessa população, a lei faz referência à geração de empregos, seja no setor público, seja por meio de parcerias com o setor privado, a fim de desenvolver uma economia solidária local.
- b)(F) A lei menciona a elevação da escolaridade como um dos objetivos, mas não exige a escolaridade prévia das pessoas em situação de rua como um critério para a inclusão. A proposta é promover a escolarização e qualificação, não exigir escolaridade como um pré-requisito.
- c)(V) A lei busca promover a inclusão social por meio da criação de mecanismos para garantir os direitos da população em situação de rua, incluindo incentivos à contratação e a criação de circuitos de economia solidária. Esses circuitos têm um papel importante na reintegração das pessoas ao mercado de trabalho e à sociedade, possibilitando a produção e o trabalho coletivo. Ao incluí-las no processo produtivo, busca-se não apenas a geração de renda, mas também a restauração dos vínculos sociais e comunitários, um passo essencial para a igualdade social.
- d)(F) Embora a lei mencione incentivos à contratação, não fala diretamente sobre a flexibilização de normas trabalhistas. A proposta é desenvolver mecanismos, como a economia solidária, que promovam a inclusão de pessoas em situação de rua no mercado de trabalho, sem alterar a legislação vigente.
- e)(F) Embora a qualificação profissional seja um dos objetivos da lei, ela não fala diretamente sobre a realização de processos seletivos periódicos. A ideia é proporcionar meios para a qualificação e o acesso ao mercado de trabalho, que não envolvem diretamente a periodização de seleções de emprego.